

Relatório da Administração

2025

Composição Atual 2026

Hermano Studart Lins de Albuquerque – Presidente

Tatiana Rúbia Melo Miranda – Diretora Administrativa-Financeira e Relações com Investidores

André Chagas Leita da Fonseca – Diretor Técnico-Operacional

Levi Figueiredo – Diretor Comercial

Tatiana Rúbia Melo Miranda – Diretora de Governança (Interina)

Composição 2025

Frederico de Siqueira Filho

Presidente

319ª RECA 12/05/2023 – 24/04/2025

André Leandro Magalhães

Presidente

374ª RECA 25/04/2025 – 18/01/2026

Tatiana Rúbia Melo Miranda

Diretora Administrativa-Financeira e RI

317ª RECA 25/04/2023 – Atual

Nauro Luiz Scheufler

Diretor Técnico-Operacional

326ª RECA 09/08/2023 – 21/03/2025

André Leandro Magalhães

Diretor Técnico-Operacional

367ª RECA 21/03/2025 – 19/09/2025

André Chagas Leita da Fonseca

Diretor Técnico-Operacional

385ª RECA 19/09/2025 - Atual

Levi Figueiredo

Diretor Comercial

317ª RECA 25/04/2023 – Atual

Wallyson Lemos dos Reis Oliveira

Diretor de Governança

330ª RECA 23/10/2023 – 04/02/2026

Consolidação

Alex Luiz Martins Matheus da Rocha - GGE

Revisão

Kora Braga Costa Carvalho - GGE

Eduardo Masashi Sasaki - GGE

1 Mensagem da Administração

O exercício de 2025 foi marcado por avanços relevantes na atuação da Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, com foco na ampliação da infraestrutura de conectividade, na execução de políticas públicas e no fortalecimento da soberania digital. A Companhia manteve seu compromisso com a inclusão digital e com o atendimento a regiões remotas, apoiando iniciativas governamentais que expandem o acesso à internet em escolas, unidades de saúde, equipamentos de assistência social, postos de fronteira e demais áreas prioritárias.

Destaca-se que a Telebras se tornou a primeira empresa pública federal a firmar um Contrato de Gestão com o Ministério das Comunicações (MCom), instrumento que estabeleceu metas para o aprimoramento da atuação institucional e fortaleceu o processo de transição da Companhia em direção a um modelo de maior sustentabilidade econômico-financeira, apoiando a busca contínua pela classificação como empresa não dependente.

A Telebras registrou melhora no desempenho econômico-financeiro, ampliou receitas de prestação de serviços e avançou na diversificação de sua carteira, incluindo a oferta de Serviços de Valor Adicionado (SVA), como soluções de *edge computing* e *imageamento* voltadas a órgãos públicos. Também manteve participação decisiva em políticas públicas, com destaque para o Projeto Aprender Conectado, desenvolvido em parceria com a EACE.

No campo da governança e integridade, a Companhia aperfeiçoou seus controles internos, fortaleceu seu Programa de Integridade, evoluiu na gestão de riscos corporativos e obteve 83,14% no Índice de Transparência do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), conquistando o Selo Prata. O Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2026–2030) foi atualizado, com integração às diretrizes de sustentabilidade e à Política ESG.

A equidade é tratada pela Companhia de forma transversal, integrando os princípios estabelecidos em sua Política Ambiental, Social e de Governança (ESG). Esse marco orienta ações voltadas à promoção da igualdade de oportunidades, à valorização da diversidade e ao respeito aos direitos humanos. Entre as iniciativas desenvolvidas no período, destacam-se a participação nos programas Pró-Equidade de Gênero e Raça e no Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Estatais Federais, além das avaliações externas IG-SEST e iESGo.

A Administração reconhece o empenho dos colaboradores e colaboradoras da Telebras e o acompanhamento dos órgãos de governança, reafirmando o compromisso com a transparência, a eficiência e o atendimento às demandas públicas, em alinhamento à missão institucional e às prioridades estratégicas do Estado brasileiro.

Atenciosamente,

A Administração

2 Perfil de Atuação

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, sediada no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, quadra 4, lotes 75, 83, 125 e 175, bloco A, salas 211 a 224, Edifício Capital Financial Center, CEP 70610-440, Brasília-DF, inscrita no CNPJ sob o nº 00.336.701/0001-04, é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, vinculada ao Ministério das Comunicações (MCom).

Constituída em 9 de novembro de 1972, de acordo com a Lei nº 5.792, de 1972, a Telebras empresa é autorizada pela Anatel para a prestar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), por meio do Termo PVST/SPV nº 118/2011, publicado no Diário Oficial da União em 7 de abril de 2011.

A Telebras atua como executora de políticas públicas de conectividade e como provedora de infraestrutura essencial de telecomunicações para o Estado brasileiro, contribuindo diretamente para a oferta de serviços públicos à sociedade. Suas responsabilidades incluem ampliar o acesso à internet em regiões remotas, apoiar iniciativas de inclusão digital e assegurar soluções de comunicação para órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Além disso, a Telebras também atua na provisão de infraestrutura e redes de suporte para serviços de telecomunicações, incluindo atendimento a empresas privadas, como provedores de internet.

A Companhia disponibiliza capacidade de rede terrestre e satelital para iniciativas governamentais nas áreas de educação, saúde, segurança pública, assistência social, meio ambiente, fronteiras e demais serviços essenciais. Dessa forma, viabiliza o atendimento à população em regiões onde a oferta privada é limitada ou economicamente inviável e contribui para a redução das desigualdades regionais e para o fortalecimento da cidadania.

A Telebras também é responsável pelo suporte e pela operação da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal (RPCAPF), infraestrutura crítica destinada à segurança da informação, à comunicação estratégica entre órgãos governamentais e ao funcionamento de serviços públicos sensíveis. Essa atuação reforça o papel da Companhia na soberania digital, na proteção de dados e na garantia de comunicações seguras para o Estado brasileiro.

No apoio às políticas públicas federais, a Telebras contribui para a conectividade de escolas por meio da parceria com a Entidade Administradora da Conectividade de Escolas (EACE), no âmbito do Projeto Aprender Conectado, além de prover conectividade para unidades de saúde, centros comunitários, equipamentos de cidadania e outras estruturas públicas distribuídas pelo território nacional.

Complementarmente, a Companhia oferta soluções tecnológicas, incluindo Serviços de Valor Adicionado (SVA), apoiando a modernização digital da Administração Pública Federal e assegurando infraestrutura crítica para a continuidade dos serviços governamentais utilizados diariamente por milhões de brasileiros.

3 Finanças

3.1 Estrutura Patrimonial da Companhia – Principais Rubricas

O comportamento das principais rubricas patrimoniais no período de 2023 a 2025, bem como as explicações referentes às variações mais relevantes, são apresentados a seguir.

R\$ mil	Exercícios findos em:									
	2025				2024				2023	
	Valor	AV%	AH% - 2024	AH% - 2023	Valor	AV%	AH% - 2023	AH% - 2022	Valor	AV%
Rubricas										
Ativo Circulante	2.310.040	52,35%	30,1%	43,7%	1.776.003	43,4%	10,5%	16,2%	1.607.349	40,1%
Ativo Não Circulante	2.102.426	47,65%	-9,1%	-12,3%	2.313.982	56,6%	-3,4%	-7,7%	2.396.238	59,9%
Realizável a Longo Prazo	302.014	6,84%	-0,9%	66,3%	304.747	7,5%	67,8%	99,9%	181.609	4,5%
Investimentos	76.332	1,73%	-4,7%	8,9%	80.124	2,0%	14,3%	6,6%	70.084	1,8%
Imobilizado	1.697.499	38,47%	-11,1%	-20,0%	1.909.708	46,7%	-10,0%	-15,3%	2.121.373	53,0%
Intangível	26.581	0,60%	37,0%	14,7%	19.403	0,5%	-16,3%	-23,6%	23.172	0,6%
Ativo Total	4.412.466	100,00%	7,9%	10,2%	4.089.985	100,0%	2,2%	1,4%	4.003.587	100,0%
Passivo Circulante	367.137	8,32%	16,7%	30,8%	314.577	7,7%	12,1%	-2,2%	280.660	7,0%
Passivo Não Circulante	2.293.240	51,97%	0,0%	-0,2%	2.293.396	56,1%	-0,2%	6,2%	2.297.276	57,4%
Passivo Exigível	2.660.377	60,29%	2,0%	3,2%	2.607.973	63,8%	1,2%	5,1%	2.577.936	64,4%
Patrimônio Líquido	1.752.089	39,71%	18,2%	22,9%	1.482.012	36,2%	4,0%	-4,7%	1.425.651	35,6%
Passivo Total	4.412.466	100,00%	7,9%	10,2%	4.089.985	100,0%	2,2%	1,4%	4.003.587	100,0%

Fonte: Demonstrações Contábeis Individuais da Telebras

Tabela 3-1 Principais Rubricas Patrimoniais 2023 - 2025

Indicadores Financeiros	Medida	2025	2024	2023
Liquidez Corrente	Índice	7,1339	6,5339	7,3122
Liquidez Geral	Índice	6,1667	4,5427	3,8399
Composição do Endividamento	%	76,19%	58,98%	46,88%
Grau de Endividamento	%	9,60%	11,20%	11,61%
Participação de Capital de Terceiros	%	10,64%	12,65%	13,20%

Para fins de cálculo dos indicadores financeiros as rubricas de Despesas Antecipadas, Receitas Diferidas e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital foram reclassificadas para o Patrimônio Líquido.

Tabela 3-2 Rubricas Patrimoniais - Indicadores Financeiros

Ativo Circulante – O Ativo Circulante ao final de 2025 apresentou aumento de 30,1% e 43,7% em relação aos anos de 2024 e 2023, respectivamente. Esse crescimento é explicado principalmente pelos aumentos nas Disponibilidades, no Contas a Receber e pelo reconhecimento do superávit de previdência privada.

Ativo Não Circulante – O grupo apresentou redução de 9,1% em comparação ao ano de 2024 e de 12,3% em relação a 2023. Esse comportamento decorre principalmente de:

- (i) transferências para o Ativo Circulante de valores anteriormente registrados no Realizável a Longo Prazo, relativos à despesas antecipadas; e
- (ii) impacto da Depreciação e Amortização do Ativo Imobilizado e Intangível, cujos montantes superaram os ingressos verificados no período.

Essa redução, contudo, foi parcialmente compensada pelo reconhecimento do superávit de previdência privada no exercício de 2025.

Passivo Circulante – O comportamento desta rubrica, na comparação entre o exercício de 2025 e os exercícios de 2024 e 2023, apresentou um aumento de 16,7% em relação ao ano de 2024 e uma redução de 30,8% quando comparado ao ano de 2023. O crescimento frente a 2024 é explicado pelo aumento dos valores relativos aos tributos diretos e indiretos, decorrente do resultado positivo do

exercício (no caso dos tributos diretos), bem como pelo reconhecimento do superávit de previdência privada, que impactou as contribuições para PIS e Cofins.

Outro fator que contribuiu para esse aumento foi o recebimento de subvenções orçamentárias, cujo montante não foi integralmente realizado no exercício.

Esses incrementos foram parcialmente amortizados pela baixa das dívidas de financiamento junto à FINEP, bem como pelos pagamentos de valores devidos à Previ e à Funcef.

Passivo Não Circulante – O Passivo Não Circulante manteve-se estável na comparação entre os exercícios de 2024 e 2023. Embora tenha ocorrido a baixa de dívidas de financiamentos e de obrigações com credores decorrentes de acordos judiciais, outros eventos contábeis compensaram essas reduções. Como resultado, o grupo apresentou comportamento praticamente inalterado no período.

Patrimônio Líquido – O exercício de 2025, quando comparado aos exercícios de 2024 e 2023, apresentou crescimento de 18,2% e 22,9%, respectivamente. Esse desempenho é explicado pelos aumentos de capital realizados em 2025, bem como pelo Lucro Líquido registrado no período.

3.2 Estrutura Econômica da Companhia – Principais Rubricas

O resultado obtido pela Companhia no exercício de 2025, quando comparado aos exercícios de 2024 e 2023, é apresentado a seguir, acompanhado das explicações relativas às principais variações observadas entre os períodos analisados.

R\$ mil	2025	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	540.908	462.391	470.052
Serviços de Comunicação Multimídia	432.484	355.951	356.511
Locação de Capacidade Satelital	36.480	36.481	36.481
Aluguéis e Locações	28.382	26.918	24.851
Receita de Valor Adicionado	26.411	20.029	18.073
Compartilhamento de Receita	10.421	13.633	19.640
Outras Receitas	6.730	9.379	14.496
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(49.899)	(48.076)	(53.212)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	491.009	414.315	416.840
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	19.795	(125.775)	(230.707)
Meios de Conexão e Transmissão	(170.423)	(135.121)	(136.851)
Serviços de Terceiros	(153.128)	(173.875)	(159.570)
Pessoal	(119.390)	(111.058)	(106.908)
Aluguéis, Locações e Seguros	(62.049)	(50.467)	(50.936)
Tributos	(6.256)	(5.372)	(5.296)
Compartilhamento de Instalações	(3.877)	(3.803)	(5.379)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.807)	(2.752)	(1.314)
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(1.733)	(411)	(1.231)
Material	(76)	(809)	(2.181)
Equivalência Patrimonial	369	(1.013)	(2.254)
Outras Despesas Operacionais	(23.886)	(14.792)	(55.659)
Outras Receitas Operacionais	563.051	373.698	296.872
EBITDA	510.804	288.540	186.133
Margem EBITDA	104,03%	69,64%	44,65%
Depreciação e Amortização	(274.104)	(270.044)	(253.540)
EBIT	236.700	18.496	(67.407)
Resultado Financeiro	(54.264)	(85.068)	(59.950)
RESULTADO ANTES DAS DEDUÇÕES/PARTICIPAÇÕES	182.436	-	-
DEDUÇÕES DO RESULTADO	(41.932)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(41.932)	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	140.504	(66.572)	(127.357)
Lucro/(Prejuízo) por Ação (R\$)	1,5258	(0,7707)	(1,4743)

Tabela 3-3 Resultado 2025

3.2.1 Receita Operacional Líquida

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	540.908	462.391	470.052	17,0%	15,1%
Serviços de Comunicação Multimídia	432.484	355.951	356.511	21,5%	21,3%
Locação de Capacidade Satelital	36.480	36.481	36.481	0,0%	0,0%
Aluguéis e Locações	28.382	26.918	24.851	5,4%	14,2%
Receita de Valor Adicionado	26.411	20.029	18.073	31,9%	46,1%
Compartilhamento de Receita	10.421	13.633	19.640	-23,6%	-46,9%
Outras Receitas	6.730	9.379	14.496	-28,2%	-53,6%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(49.899)	(48.076)	(53.212)	3,8%	-6,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	491.009	414.315	416.840	18,5%	17,8%

Tabela 3-4 Receita Bruta e Líquida

No acumulado de 2025, a receita somou R\$ 491,0 milhões, ante R\$ 414,3 milhões registrados em 2024 e R\$ 416,8 milhões em 2023, o que representa um crescimento de 18,5% e 17,8% na comparação anual, respectivamente. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos reajustes aplicados aos contratos e pelo início da prestação de serviços a novos clientes.

O comportamento da receita operacional bruta por serviço no exercício de 2025, em comparação ao exercício de 2024, é apresentado a seguir:

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM): A receita de SCM em 2025 totalizou R\$ 432,5 milhões, ante R\$ 356,0 milhões registrados em 2024 e R\$ 356,5 milhões em 2023, representando crescimento de 21,5% e 21,3% em relação aos mesmos períodos dos dois anos anteriores, respectivamente. Esse aumento decorre, principalmente, de:

- (i) início da prestação de serviços a novos clientes; e
- (ii) reajustes anuais aplicados aos preços dos contratos, especialmente no âmbito do programa GESAC, ao longo dos períodos comparados.

Locação de Capacidade Satelital: Esse produto manteve-se estável na comparação entre os exercícios de 2025, 2024 e 2023, registrando receita de R\$ 36,5 milhões. Esse montante corresponde ao reconhecimento da receita relacionada à cessão de capacidade satelital ao Ministério da Defesa.

Aluguéis e Locações – Outras: A rubrica compreende o aluguel de cabos ópticos, a locação de roteadores e o aluguel de infraestrutura do segmento satelital, decorrente do contrato de parceria com a Viasat. Em 2025, a receita reconhecida nessa rubrica totalizou R\$ 28,4 milhões, ante R\$ 26,9 milhões registrados em 2024 e R\$ 24,9 milhões em 2023, representando aumentos de 5,4% e 14,2%, respectivamente.

Compartilhamento de Receitas: Em 2025, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 10,4 milhões, ante R\$ 13,6 milhões em 2024 e R\$ 19,6 milhões em 2023 — uma redução de 23,6% na comparação com 2024 e de 46,9% em relação a 2023. Essa diminuição decorre do menor volume de recursos recebidos pela Viasat ao longo dos períodos analisados.

Serviço de Valor Adicionado: Em 2025, a receita de SVA totalizou R\$ 26,4 milhões, ante R\$ 20,0 milhões em 2024 e R\$ 18,1 milhões em 2023, o que representa crescimento de 31,9% na comparação com 2024 e de 46,1% em relação a 2023. Esse aumento decorre da expansão do portfólio de serviços de valor adicionado, que impulsionou a demanda e ampliou a participação dessa linha no resultado operacional da Companhia.

Outras Receitas: As Outras Receitas totalizaram R\$ 6,7 milhões em 2025, ante R\$ 9,4 milhões registrados em 2024 e R\$ 14,5 milhões em 2023, e correspondem aos valores reconhecidos pela prestação de serviços de Wi-Fi, abrangendo os programas Wi-Fi Brasil, Wi-Fi Telebras e Wi-Fi Externo.

Em 2025, esse conjunto de serviços apresentou redução de 28,2% em relação ao montante registrado em 2024 e de 53,6% na comparação com 2023. Apesar do aumento no número de clientes atendidos em comparação ao ano anterior, o resultado apresentou retração devido à diminuição dos pontos ativos do Programa GESAC, o que reduziu a receita no período.

3.2.2 Custos e Despesas Vinculadas às Funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Despesas Gerais e Administrativas (Exceto Depreciação e Amortização)

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Serviços de Terceiros	(153.128)	(173.875)	(159.570)	-11,9%	-4,0%
Meios de Conexão e Transmissão	(170.423)	(135.121)	(136.851)	26,1%	24,5%
Pessoal	(119.390)	(111.058)	(106.908)	7,5%	11,7%
Aluguéis, Locações e Seguros	(62.049)	(50.467)	(50.936)	22,9%	21,8%
Tributos	(6.256)	(5.372)	(5.296)	16,5%	18,1%
Compartilhamento de Instalações	(3.877)	(3.803)	(5.379)	1,9%	-27,9%
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(2.807)	(2.752)	(1.314)	2,0%	113,6%
Materiais	(76)	(809)	(2.181)	-90,6%	-96,5%
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(1.733)	(411)	(1.231)	321,7%	40,8%
Total	(519.739)	(483.668)	(469.666)	7,5%	10,7%

Tabela 3-5 Custos e Despesas Operacionais

Em 2025, os custos e despesas operacionais registraram crescimento de 7,5% em relação a 2024 e de 10,7% quando comparados a 2023, alcançando R\$ 519,7 milhões (ante R\$ 483,7 milhões em 2024 e R\$ 469,7 milhões em 2023).

As principais ocorrências no período referentes aos itens de custos e despesas operacionais foram as seguintes:

Meios de Conexão e Transmissão: Em 2025, os custos de conexão e transmissão apresentaram aumento de 26,1% em relação a 2024 e de 24,5% quando comparados a 2023, totalizando R\$ 170,4 milhões, ante R\$ 135,1 milhões registrados em 2024 e R\$ 136,9 milhões em 2023. Os principais componentes dessa rubrica são os custos com Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD – última milha) e com *backbone*, que registraram elevações de 35,8% e 0,5%, respectivamente, na comparação anual. O incremento mais expressivo em EILD reflete a contratação de serviços de conexão satelital, necessária para atender à demanda dos serviços prestados pela Telebras.

Adicionalmente, contribuiu para o aumento desses custos o reconhecimento da taxa de instalação de meios de conexão, no valor de R\$ 12,8 milhões, relacionada ao contrato de swap firmado com a operadora TIM, o que reforçou a elevação observada no período.

Pessoal: Em 2025, os custos e despesas com Pessoal apresentaram aumento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 11,7% quando comparados ao exercício de 2023. Esse acréscimo decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- i) concessão de promoções oriundas do processo anual de avaliação de desempenho dos empregados;
- ii) reposição das perdas salariais prevista no acordo coletivo vigente; e
- iii) expansão do quadro de empregados, necessária para sustentar o crescimento das operações e viabilizar a execução das iniciativas estratégicas da companhia.

Serviços de Terceiros: Os custos e despesas com Serviços de Terceiros apresentaram redução de 11,9% em 2025, quando comparados ao mesmo período de 2024. Em relação a 2023, a queda foi de 4,0%. Essa diminuição decorre, principalmente, da redução dos gastos com a manutenção da planta terrestre e satelital, bem como da diminuição dos custos e despesas relacionados à manutenção de *hardware* e

software utilizados pelas áreas de operação e administração nos períodos analisados. Esse movimento reflete, sobretudo, os efeitos do reconhecimento e da reversão de provisões, além do encerramento de contratos ao longo do exercício.

Aluguéis, Locações e Seguros: A rubrica apresentou aumento de 22,9% na comparação com o exercício de 2024 e de 21,8% em relação a 2023. Esse crescimento decorre, principalmente, da elevação dos custos de locação de equipamentos para conexão e operação satelital, registrada no período em razão da contratação de outras operadoras de satélite, além da Viasat, para atender às demandas dos serviços prestados.

3.2.3 Depreciação e Amortização

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Depreciação e Amortização	(274.104)	(270.044)	(253.540)	1,5%	8,1%

Tabela 3-6 Depreciação e Amortização

A rubrica de Depreciação e Amortização apresentou aumento de 1,5% na comparação entre os exercícios de 2025 e 2024 e de 8,1% em relação ao ano de 2023. Esse crescimento decorre, principalmente, das transferências de bens anteriormente classificados como “em andamento” para a condição de “em serviço”, ao longo desses períodos, passando, assim, a integrar a base depreciável.

Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do número de ativos que atingiram a condição de totalmente depreciados, o que reduziu o impacto líquido dessa despesa no exercício, bem como pelas baixas de bens realizadas nos exercícios anteriores em decorrência do processo de inventário patrimonial.

3.2.4 Resultado de Equivalência Patrimonial – Visiona

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Resultado de Equivalência Patrimonial	369	(1.013)	(2.254)	136,4%	116,37%

Tabela 3-7 Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial reflete a participação da Telebras (49%) no resultado da coligada Visiona ao longo dos períodos analisados. Em 2025, a coligada registrou Lucro Líquido de R\$ 0,8 milhão, ante um prejuízo de R\$ 2,1 milhões em 2024 e de R\$ 4,6 milhões em 2023.

O desempenho positivo de 2025 resultou em um efeito favorável de R\$ 0,4 milhão no Resultado de Equivalência Patrimonial. Já nos exercícios de 2024 e 2023, os reflexos foram negativos em R\$ 1,0 milhão e R\$ 2,3 milhões, respectivamente, acompanhando o resultado deficitário apurado pela coligada nesses anos.

3.2.5 Outras Receitas / Despesas Operacionais

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Outras Receitas Operacionais					
Subvenções Orçamentárias Recebidas (i)	406.942	158.402	240.187	156,9%	69,4%
Superávit de Previdência Privada (ii)	134.727	212.038	33.912	-36,5%	297,3%
Recuperação de Tributos – Créditos sobre Insumos (iii)	17.575	20.538	9.450	-14,4%	86,0%
Ativos Contingentes (iv)	14.960	-	-	100,0%	100,0%
Rever. de Prov. p/ Riscos Trab., Cíveis, Fiscais	1.421	574	9.213	147,6%	-84,6%
Outras Receitas Operacionais	1.296	4.994	3.693	-74,0%	-64,9%
Tributos sobre Outras Receitas Operacionais (v)	(13.870)	(22.848)	-	-39,3%	100,0%
Total	563.051	373.698	296.872	50,7%	89,7%
Outras Despesas Operacionais					
Tributos	(7.912)	(6.116)	(10.835)	29,4%	-27,0%
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	(5.196)	(498)	(962)	943,4%	440,1%
Multas sobre Contas a Receber – Contratos	(4.874)	(3.568)	(40.034)	36,6%	-87,8%
Multas sobre Obrigações com Fornecedores	(3.029)	-	-	10,0%	100,0%
Baixa de Ativo Imobilizado	-	(2.666)	(383)	-100,0%	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	(2.875)	(1.944)	(3.445)	47,9%	-16,5%
Total	(23.886)	(14.792)	(55.659)	61,5%	-57,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	539.165	358.906	241.213	50,2%	123,5%

Tabela 3-8 Outras Receitas e Despesas Operacionais

No ano de 2025, o resultado da rubrica de Outras Receitas Operacionais, deduzidas de Outras Despesas Operacionais, apresentou saldo positivo de R\$ 539,2 milhões (R\$ 358,9 milhões em 2024 e R\$ 241,2 milhões em 2023). Esse desempenho representa um crescimento de 50,2% em relação ao exercício de 2024 e de 123,5% em comparação a 2023.

As principais variações observadas ao longo do período concentraram-se nas seguintes rubricas:

i) Subvenções Orçamentárias Recebidas: A partir de 1º de janeiro de 2020, a Telebras passou a ser classificada como Empresa Estatal Dependente e, com isso, passou a receber recursos orçamentários para o pagamento de despesas de pessoal, custeio e investimentos. Os recursos destinados a pessoal e demais custeios são reconhecidos no resultado da Companhia à medida que são realizados, conforme o CPC 07 – Subvenções e Assistência Governamentais. Os recursos voltados a investimentos são registrados no passivo não circulante como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Em 2025, a Telebras reconheceu R\$ 406,9 milhões no resultado (ante R\$ 158,2 milhões em 2024 e R\$ 240,2 milhões em 2023), representando um aumento de 156,9% e 69,4%, respectivamente. Esse crescimento decorre, principalmente, dos recursos recebidos para quitação do financiamento junto à FINEP e dos valores vinculados ao contrato de gestão, destinados ao pagamento de obrigações da Companhia.

ii) Superávit de Previdência Privada: Trata-se do reconhecimento dos superávits relativos aos planos PBS-A, PBS-Telebras e Telebrasprev, que serão repassados à Telebras pela Sistel em 36 parcelas mensais, sujeitas ou não à atualização monetária conforme a rentabilidade do respectivo plano, de acordo com as regras estabelecidas em seus regulamentos.

No exercício de 2025, a Companhia reconheceu em seu resultado o montante de R\$ 132,7 milhões (R\$ 212,0 milhões em 2024 e R\$ 33,9 milhões em 2023), correspondente ao direito de recebimento dos superávits dos planos de previdência complementar patrocinados pela Telebras.

iii) Recuperação de Créditos Tributários: Em 2025, a Telebras registrou o montante de R\$ 17,6 milhões (R\$ 20,5 milhões em 2024 e R\$ 9,5 milhões em 2023), referente ao reconhecimento de créditos

tributários de PIS e COFINS. Tais créditos são utilizados na apuração das contribuições, compensando o valor devido pela Companhia, conforme previsto na legislação tributária aplicável.

iv) Tributos sobre Outras Receitas Operacionais: A redução de 39,3% em relação ao exercício de 2024 decorre, principalmente, da diminuição dos eventos reconhecidos no resultado do período classificados como outras receitas operacionais e que são sujeitos à incidência de PIS e Cofins. A menor geração desses eventos no exercício reduziu a base tributável e, consequentemente, o montante registrado nessa rubrica.

3.2.6 Resultado Financeiro

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Receitas Financeiras					
Juros sobre Aplicações Financeiras (i)	194.343	116.459	155.382	66,9%	25,1%
Juros sobre Superavit Previdência Privada (ii)	18.867	2.610	1.439	622,9%	1211,1%
Juros sobre Tributos	12.724	10.871	12.221	17,0%	4,1%
Juros sobre Depósitos Judiciais	4.534	3.644	4.142	24,4%	9,5%
Descontos Financeiros sobre Passivos	2.808	-	-	100,0%	100,0%
Outras Receitas	254	867	294	-70,7%	-13,6%
Tributos sobre Receitas Financeiras	(10.649)	(6.107)	(7.840)	74,4%	35,8%
Total	222.881	128.344	165.638	73,7%	34,6%
Despesas Financeiras					
Juros sobre Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (iii)	(249.981)	(189.369)	(198.416)	32,0%	26,0%
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	(14.247)	(12.998)	(13.678)	9,6%	4,2%
Juros/VM s/ Prov. p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(6.484)	(6.298)	(6.775)	3,0%	-4,3%
Juros sobre Obrigações com Fornecedores	(2.568)	-	-	100,0%	100,0%
Variação Cambial sobre Obrigações com Fornecedores	(2.511)	-	-	100,0%	100,0%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	(2.878)	(5.474)	-100,0%	-100,0%
Outras Despesas	(1.354)	(1.869)	(1.245)	-27,6%	8,8%
Total	(277.145)	(213.412)	(225.588)	29,9%	22,9%
Resultado Financeiro	(54.264)	(85.068)	(59.950)	-36,2%	-9,5%

Tabela 3-9 Resultado Financeiro

No exercício de 2025, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 54,3 milhões (R\$ 85,1 milhões em 2024 e R\$ 60,0 milhões em 2023), representando melhora de 36,2% em relação a 2024 e de 9,5% em relação a 2023. As principais rubricas do resultado financeiro apresentaram os seguintes comportamentos:

i) Juros sobre Aplicações Financeiras: No exercício de 2025, a receita de juros sobre aplicações financeiras apresentou aumento de 66,9% em comparação com o ano de 2024 e de 25,1% em relação a 2023. Esse crescimento reflete as variações na taxa básica de juros (Selic), bem como o desempenho dos fluxos de caixa ao longo dos períodos analisados.

ii) Juros sobre Superavit Previdência Privada: No ano de 2025, o ganho de atualização monetária dos valores a receber relativos ao superávit de previdência privada foi 622,9% superior ao registrado em 2024 e 1.211,1% acima do apurado em 2023. Esse comportamento decorre dos montantes a receber reconhecidos pela Companhia ao longo de 2025.

iii) Juros sobre Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC): No ano de 2025, os juros sobre o AFAC apresentaram aumento de 32,0% e 26,0% em relação aos anos de 2024 e 2023, respectivamente. Essa variação decorre das alterações na taxa Selic, bem como dos aportes recebidos nos exercícios de 2024 e 2023 que ainda não foram objeto de capitalização.

3.2.7 Resultado Recorrente

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	140.504	(66.572)	(127.357)	-311,1%	-47,7%
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:					
(-) Superávit de Previdência Privada	(134.727)	(212.038)	(33.912)	-36,5%	297,3%
(+) Tributos sobre Superávit de Previdência Privada	12.462	19.614	3.137	-36,5%	297,3%
(-) Ganho na Baixa de Passivo	(76)	(2.297)	(417)	-96,7%	-81,8%
(+) Baixa de Ativo Imobilizado	-	2.666	383	-100,0%	-100,0%
(+) Multas Contratuais - Dataprev	4.874	3.568	39.352	36,6%	-87,6%
(-) Ativos Contingentes	(14.960)	-	-	100,0%	100,0%
(+) Tributos s/ Ativo Contingente	1.384	-	-	100,0%	100,0%
(+) Ajuste de IRPJ/CSLL sobre Eventos Não recorrentes	31.188	-	-	100,0%	100,0%
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício Recorrente	40.649	(255.059)	(118.814)	-115,9%	114,7%
Margem Líquida	8,3%	-61,6%	-28,5%	-113,4%	116,0%
Lucro/(Prejuízo) por Ação (R\$)	0,4414	-2,9526	-1,3754	-114,9%	114,7%

Tabela 3-10 Resultado Recorrente

Em 2025, a Companhia apresentou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 40,6 milhões (R\$ 255,1 milhões em 2024 e R\$ 118,8 milhões em 2023), representando aumentos de 115,9% e 114,7%, respectivamente. O desempenho positivo no exercício de 2025, em relação aos períodos comparados, é explicado pelos seguintes fatores: i) aumento das receitas de prestação de serviços; ii) crescimento das subvenções orçamentárias recebidas e realizadas; iii) melhora do resultado financeiro; e iv) crescimento dos custos e despesas operacionais em ritmo inferior ao das receitas.

3.2.8 EBITDA/LAJIDA

R\$ mil	2025	2024	2023	Δ 2025 X 2024	Δ 2025 X 2023
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	140.504	(66.572)	(127.357)	-311,1%	-210,3%
(+/-) Resultado Financeiro	54.264	85.068	59.950	-36,2%	-9,5%
(+) Depreciação e Amortização	274.104	270.044	253.540	1,5%	8,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	41.932	-	-	100,0%	100,0%
EBITDA	510.804	288.540	186.133	77,0%	174,4%
Ajustes:					
(-) Superávit de Previdência Privada	(134.727)	(212.038)	(33.912)	-36,5%	297,3%
(+) Tributos sobre Superávit de Previdência Privada	12.462	19.614	3.137	-36,5%	297,3%
(-) Ganho na Baixa de Passivos	(76)	(2.297)	(417)	-96,7%	-81,8%
(-) Depreciação - CPC 6(R2) / IFRS 16	(5.307)	(5.219)	(5.175)	1,7%	2,6%
(-) Despesas Financeiras - CPC 6(R2) / IFRS 16	(867)	(741)	(1.034)	17,0%	-16,2%
(+) Equivalência Patrimonial	(369)	1.013	2.254	-136,4%	-116,4%
(+) Baixa de Ativo Imobilizado	-	2.666	383	-100,0%	-100,0%
(+) Multas Contratuais – Dataprev	4.874	3.568	40.078	36,6%	-87,8%
(-) Ativos Contingentes	(14.960)	-	-	100,0%	100,0%
(+) Tributos s/ Ativos Contingentes	1.384	-	-	100,0%	100,0%
EBITDA Ajustado	373.218	95.106	191.447	292,4%	94,9%
Margem EBITDA	-104,0%	-69,6%	-44,7%	49,4%	133,0%
Margem EBITDA Ajustado	76,0%	23,0%	45,9%	231,1%	65,5%

Tabela 3-11 EBITDA/LAJIDA

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 156, de 23 de junho de 2022, e estes ajustes incluem a adição/exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial,

da Depreciação e das Despesas Financeiras originadas das alterações do CPC 6(R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Eventos não Recorrentes que possam vir a ocorrer no curso dos negócios da Companhia, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicadores de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

Em 2025, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 373,2 milhões, ante R\$ 95,1 milhões em 2024 e R\$ 191,4 milhões em 2023, o que representa crescimento de 292,4% e 94,9%, respectivamente. Esse incremento decorre, essencialmente, de três fatores:

i) expansão da Receita Operacional Líquida; ii) aumento das Subvenções Orçamentárias Recebidas, destinadas ao pagamento de pessoal, outros custeios e obrigações vinculadas ao contrato de gestão; e iii) crescimento dos custos e despesas operacionais em ritmo inferior ao das receitas.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 76,0% em 2025, comparada aos 23,0% registrados em 2024 e 45,9% em 2023, refletindo avanço de 231,1% em relação a 2024 e 65,5% quando comparada a 2023.

Quando desconsideradas as Subvenções Orçamentárias — que somaram R\$ 406,9 milhões em 2025, frente a R\$ 158,4 milhões em 2024 e R\$ 240,2 milhões em 2023 — o EBITDA Ajustado seria negativo em R\$ 33,7 milhões em 2025, ante R\$ 63,3 milhões negativos em 2024 e R\$ 48,8 milhões negativos em 2023, evidenciando melhora de 46,7% em comparação a 2024 e de 30,9% em relação a 2023. Nesse cenário, a Margem EBITDA Ajustada corresponderia a -6,9% em 2025, comparada a -15,3% em 2024 e -11,7% em 2023.

3.3 Execução Orçamentária

No exercício de 2025, o orçamento da Telebras foi aprovado pela Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025 (LOA 2025). Em setembro de 2025, a Companhia firmou Contrato de Gestão com o MCom, conforme previsto na Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024 (LDO 2025), viabilizando a migração da empresa do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) para o Programa de Dispêndios Globais (PDG) e para o Orçamento de Investimento (OI). Em decorrência dessa alteração, a Portaria GM/MPO nº 339, de 23 de setembro de 2025, cancelou os saldos e as dotações orçamentárias da empresa no âmbito do OFSS, enquanto a Portaria MGI nº 8.249 autorizou o orçamento da Telebras no PDG. A Portaria MGI nº 11.032, de 5 de dezembro de 2025 apresentou os valores definitivos aprovados enquanto a Lei nº 15.309, de 22 de dezembro de 2025, autorizou o Orçamento de Investimento (OI).

Desde sua inclusão no OFSS em 2020 e ao longo dos exercícios de 2021 a 2025, a Telebras esteve obrigada a registrar as suas operações nos sistemas Estruturantes do Governo Federal, SIAFI e SIOP. Em abril de 2025, a Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025 (LOA 2025) aprovou o orçamento anual.

Os dados apresentados foram extraídos do portal Siga Brasil, para o período em que a empresa integrava o OFSS, e dos sistemas SIEST, SIOP e SAP, referentes ao período posterior, já na vigência do OI/PDG.

3.3.1 Execução da Receita

O ingresso total de recursos em 2025 foi de R\$ 1,02 bilhão, composto por Receitas de Capital, Receitas Correntes e Subvenções.

As Receitas de Capital referem-se às subvenções destinadas a investimentos, recebidas no período em que a Telebras figurava como empresa dependente do OFSS.

Nas Receitas Correntes, a receita operacional decorre da prestação dos serviços de telecomunicações, incluindo a oferta de banda larga por meio da infraestrutura terrestre e do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), bem como do aluguel de infraestrutura a outras empresas.

Os valores registrados como adiantamentos recebidos correspondem às cauções aportadas por clientes em maio e agosto de 2025.

A receita financeira é proveniente de aplicações em fundos extramercado, formadas tanto por recursos próprios da Telebras quanto pelo saldo remanescente dos aportes de capital realizados pela União em 2019.

Nos outros ingressos correntes, incluem-se os repasses da Fundação Sistel de Seguridade Social (Sistel), decorrentes de superávit financeiro dos planos PBS-A (ano-base 2018) e PBS-Telebras (ano-base 2014 e 2015), repassados mensalmente conforme acordo firmado entre as instituições. Neste agrupamento constam também as subvenções recebidas no período em que a Telebras integrava o OFSS, destinadas à cobertura de despesas de pessoal.

Adicionalmente, em outros ingressos correntes incluem entradas de recursos relativas a créditos contingenciados, recuperações e demais receitas eventuais.

Em subvenção econômica, no período em que a Telebras integrava o OFSS, os ingressos destinavam-se à amortização de financiamento contratado junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e ao pagamento de sentenças judiciais.

Como empresa integrante do Orçamento de Investimento (OI) e do Programa de Dispendios Globais (PDG), a subvenção decorre do acordo firmado entre a Telebras e o MCom (MCom), com a finalidade de proporcionar a liquidação de passivos com fornecedores, prestadores de serviços e acordos extrajudiciais.

Valores em R\$ Milhões	
Ingressos de Recursos	Total 2025
Receita de Capital	10,41
Receita Corrente	641,87
Venda de Produtos e Serviços	217,03
Adiantamentos Recebidos	0,06
Receitas Financeiras	227,97
Outros Ingressos Correntes	196,80
Subvenção Econômica	370,72
TOTAL	1.022,99
Fonte: SAP	

Tabela 3-12 Receita Arrecadada

3.3.2 Execução da Despesa

Em razão da migração da Telebras do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) para o Orçamento de Investimento (OI) e o Programa de Dispendios Globais (PDG) em setembro de 2025, portanto, no decorrer do exercício, os demonstrativos apresentados a seguir alteram entre duas sistemáticas:

- Quando aplicável, seguem a classificação própria das despesas públicas (empenhado, liquidado e pago);
- Nos demais casos, seguem a metodologia adotada pelo setor produtivo estatal, alinhada à contabilidade societária.

As despesas por categoria econômica estão detalhadas nos quadros a seguir.

Categoria Econômica	Valores em R\$ Milhões					
	Autorizado (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Total Pago (d)	Percentual e = (b / a)	Percentual f = (d / c)
3 - Despesas Correntes	249,08	249,07	249,07	249,07	100%	100%
4 - Despesas de Capital	45,90	45,90	45,90	45,90	100%	100%
Subtotal	294,98	294,97	294,97	294,97	100%	100%
9 - Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Total	294,98	294,97	294,97	294,97	100%	100%

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal: 23/1/2026

Tabela 3-13 Execução da Despesa por Categoria Econômica

Para o exercício de 2025, em decorrência da celebração do Contrato de Gestão entre a Telebras com o MCom, foram anulados os saldos disponíveis nas notas de empenho, e a dotação orçamentária da empresa foi atualizada pela Portaria GM/MPO nº 339/2025. Por esse motivo, a execução relativa ao OFSS alcançou 100% no exercício.

										Valores em R\$ Milhões	
Resultado Lei	Descrição	Ação	Descrição	Fonte	Descrição	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Percentual	Percentual
						(a)	(b)	(c)	(d)	e = (b / a)	f= (d / c)
Despesas Financeiras e Obrigatórias (RP 0 e 1)						153,56	153,55	153,55	153,55	100%	100%
Despesas Correntes						108,70	108,69	108,69	108,69	100%	100%
	0283	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Interna	1444	Demais Aplicações Autorizadas para Recursos oriundos de Títulos do Tesouro Nacional, Excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública		0,11	0,11	0,11	0,11	100%	100%
	0022	Sentenças Judiciais Devidas Por Empresas Estatais	1000	Recursos Livres da União		21,79	21,79	21,79	21,79	100%	100%
	20TP	Ativos Cíveis da União	1000	Recursos Livres da União		36,86	36,85	36,85	36,85	100%	100%
	20TP	Ativos Cíveis da União	1120	Recursos do FISTEL de Livre Aplicação na ANATEL e no Tesouro Nacional		41,45	41,45	41,45	41,45	100%	100%
	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e Seus Dependentes	1000	Recursos Livres da União		3,98	3,98	3,98	3,98	100%	100%
	212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1000	Recursos Livres da União		4,51	4,51	4,51	4,51	100%	100%
Amortização da Dívida						44,86	44,86	44,86	44,86	100%	100%
	0283	Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Interna	1443	Refinanciamento da Dívida Pública Federal		44,86	44,86	44,86	44,86	100%	100%
Despesas Discricionárias (RP 2)						141,42	141,42	141,42	141,42	100%	100%
Despesas Correntes						140,38	140,38	140,38	140,38	100%	100%
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1050	Recursos Próprios Livres da UO		59,53	59,53	59,53	59,53	100%	100%
	2000	Administração da Unidade	1000	Recursos Livres da União		13,05	13,05	13,05	13,05	100%	100%
	2000	Administração da Unidade	1050	Recursos Próprios Livres da UO		16,23	16,23	16,23	16,23	100%	100%
	2000	Administração da Unidade	3050	Recursos Próprios Livres da UO		0,14	0,14	0,14	0,14	100%	100%
	216H	Ajuda de Custo para Moradia Ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	1050	Recursos Próprios Livres da UO		0,16	0,16	0,16	0,16	100%	100%
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação	1000	Recursos Livres da União		1,91	1,91	1,91	1,91	100%	100%
	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação	1050	Recursos Próprios Livres da UO		49,35	49,35	49,35	49,35	100%	100%
Despesas de Capital						1,04	1,04	1,04	1,04	100%	100%
	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	1050	Recursos Próprios Livres da UO		0,15	0,15	0,15	0,15	100%	100%
	2000	Administração da Unidade	1050	Recursos Próprios Livres da UO		0,89	0,89	0,89	0,89	100%	100%
Reserva de Contingência						-	-	-	-	-	-
	0200	Reserva De Contingência - Financeira	1050	Recursos Próprios Livres da UO		-	-	-	-	-	-
TOTAL						294,98	294,97	294,97	294,97	100%	100%

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal: 23/1/2026

Tabela 3-14 Ações Orçamentárias de 2025 – OFSS de 2025

As ações orçamentárias utilizadas em 2025, referentes ao OFSS, foram as seguintes:

Ação 20TP - Ativos Cíveis da União: destinada ao cumprimento dos compromissos relacionados à folha de pagamento dos empregados ativos civis da Telebras. Inclui despesas com vencimentos, contribuições, ressarcimentos, indenizações e demais despesas variáveis.

Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes: compreende despesas como auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio creche.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes: refere-se à concessão suplementar do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Ação 0022 - Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais: contempla despesas decorrentes do cumprimento de decisões judiciais devidas por empresas públicas e sociedades de economia mista.

Ação 0283 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Interna: destina à amortização e o pagamento de juros do financiamento contratado junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), destinado ao Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC).

Ação 15UI - Implantação da Infraestrutura para a Prestação de Serviço de Comunicação de Dados para Inclusão Digital: visa ampliar o acesso à internet em banda larga aos cidadãos, instituições, órgãos governamentais, entidades da sociedade civil e empresas, mediante expansão da cobertura, aumento da velocidade de transmissão e redução do valor final para o consumidor. A ação está associada ao *Programa Conecta Brasil*, instituído pelo Decreto nº 9.612, de 17 de dezembro de 2018, cujo objetivo é massificar o acesso à banda larga no país.

Ação 21C8 - Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta Brasil: destina-se à disponibilização e ao fornecimento dos serviços de comunicação multimídia contratados pelos clientes da Telebras, em conformidade com as políticas públicas de telecomunicações e com a finalidade e missão institucional da empresa.

Ação 2000 - Administração da Unidade: complementa despesas que não podem ser apropriadas diretamente às ações finalísticas, abrangendo produtos, serviços e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade. Inclui despesas com obrigações tributárias, tecnologia da informação e comunicação, contratação de serviços de terceiros, diárias e passagens, aquisição de materiais e consultorias.

Ação 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos: contempla despesas destinadas ao pagamento de ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia.

Ação 0200 - Reserva de Contingência Financeira: conforme dispõe o Decreto Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, a Reserva de Contingência é uma dotação global destinada à abertura de créditos adicionais. De acordo com o art. 5º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Reserva de Contingência deve atender à cobertura de passivos contingentes e demais riscos e eventos fiscais imprevistos.

Conforme o Manual Técnico do Programa de Dispêndios Globais (MT PDG), o PDG é a peça orçamentária das empresas estatais federais não dependentes e compreende as fontes de recursos e os dispêndios previstos para o exercício, mantendo alinhamento com os registros contábeis das respectivas empresas.

Origem do Recurso	Valores em R\$ Milhões		
	Autorizado Set/Dez 2025	Executado Set/Dez 2025	Percentual
	(a)	(b)	c = (b / a)
Receita de Capital	8,10	8,58	106%
Resgate de Outros Instrumentos de Captação	7,50	8,58	114%
Subvenção para Investimentos	0,60	-	0%
Receita Corrente	517,89	656,97	127%
Venda de Produtos de Serviços	122,29	193,07	158%
Aluguel	18,34	24,01	131%
Recuperação de Encargos e Despesas	5,19	7,03	135%
Receitas Financeiras	52,81	68,49	130%
Subvenção Econômica	294,76	242,02	82%
Outras Receitas Correntes	24,50	122,34	499%
TOTAL	525,99	665,55	127%

Fonte: SIEST - Sistema de Informação das Estatais: 23/1/2026

Tabela 3-15 Origem dos Recursos – PDG de 2025

A Telebras registrou receita acima do projetado em praticamente todas as origens.

Nas Receitas de Capital, em decorrência da assinatura do Contrato de Gestão com o MCom, foi possível celebrar acordos de pagamento com fornecedores e prestadores de serviços, o que resultou na obtenção de descontos e ressarcimentos a favor da empresa.

Nas Receitas Correntes, o bom desempenho decorreu da entrada de contratos de parceria, do faturamento de valores referentes a reajustes e retroativos, bem como do aumento da receita com venda de serviços e aluguéis. Quanto à recuperação de encargos, o resultado positivo está associado ao reconhecimento decorrente de decisão favorável à Telebras.

A receita financeira foi influenciada pelo cenário macroeconômico do período, marcado por taxa de juros em níveis elevados, o que contribuiu para o resultado positivo das aplicações em fundos extramercado.

Em outras receitas correntes, a elevada execução decorre dos repasses relacionados ao Superávit Telebras Prev. Conforme acordo firmado entre a Telebras e a Sistel, foram realizados repasses mensais de valores oriundos do superávit financeiro dos Planos PBS-A (ano-base 2018) e PBS-Telebras (anos-base 2014 e 2015).

Aplicação do Recurso	Valores em R\$ Milhões		
	Autorizado Set/Dez 2025	Executado Set/Dez 2025	Percentual
	(a)	(b)	c = (b / a)
Despesas de Capital	54,56	22,92	42%
Móveis, Máquinas Equipamentos	0,21	-	0%
Sistemas de Tecnologia da Informação	2,42	2,37	98%
Pessoal de Investimento	8,70	6,91	79%
Outros Investimentos no Ativo Imobilizado	41,71	13,64	33%
Benfeitorias	0,60	-	0%
Outras Despesas de Capital	0,92	-	0%
Despesas Correntes	434,64	376,19	87%
Despesas de Pessoal	56,10	40,97	73%
Despesas com Dirigentes	1,91	1,05	55%
Despesas com Conselhos e Comitês Estatutários	0,35	0,27	79%
Materiais e Produtos	0,83	0,05	6%
Serviços de Terceiros	78,76	45,37	58%
Tributos	47,23	76,49	162%
Despesas Financeiras	126,17	98,91	78%
Outras Despesas Correntes	123,29	113,09	92%
TOTAL	489,20	399,11	82%

Fonte: SIEST - Sistema de Informação das Estatais: 23/1/2026

Tabela 3-16 Execução Orçamentária OI/PDG de 2025

Nas aplicações dos recursos, a execução manteve-se dentro do programado, com exceção das despesas tributárias. A elevação observada nesta categoria decorre do desempenho das receitas, que superaram as projeções, conforme descrito na origem dos recursos. Esse aumento de receita resultou, consequentemente, em maior recolhimento de tributos.

3.3.3 Execução de Pagamentos

Em relação aos pagamentos das despesas correntes e de capital realizados no âmbito do OFSS, no período de janeiro a setembro de 2025, incluindo Restos a Pagar, distribuídos entre despesas financeiras, obrigatórias e discricionárias, os valores executados estão apresentados na tabela a seguir.

Valores em R\$ Milhões				
Fonte	Descrição	Pago Exercício	Restos a Pagar Pado	Total Pago 2025
		(a)	(b)	(c = a + b)
Despesas Financeiras e Obrigatórias (RP 0 e 1)		153,55	14,08	167,63
4 - Despesas de Capital		44,86	0,92	45,78
1443	Refinanciamento da Dívida Publica Federal	44,86	0,92	45,78
3 - Despesas Correntes		108,69	13,16	121,85
1444	Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro Nacional, excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública	0,11	0,12	0,22
1000	Recursos Livres da Uniao	67,13	4,29	71,42
1050	Recursos Proprios Livres da Uo	-	8,76	8,76
1120	Recursos do FISTEL de Livre Aplicação na ANATEL e no Tesouro Nacional	41,45	-	41,45
Despesas Discricionárias (RP 2)		141,42	32,08	173,50
4 - Despesas de Capital		1,04	8,55	9,59
1000	Recursos Livres da Uniao	-	1,89	1,89
1050	Recursos Próprios Livres da Uo	1,04	-	1,04
3050	Recursos Próprios Livres da Uo	-	2,53	2,53
3051	Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	-	4,12	4,12
3 - Despesas Correntes		140,38	23,54	163,91
1000	Recursos Livres da Uniao	14,96	0,00	14,97
1050	Recursos Próprios Livres da Uo	125,27	18,77	144,04
3050	Recursos Próprios Livres da Uo	0,14	4,76	4,91
TOTAL		294,97	46,16	341,13

Fonte: Sistema Siga Brasil - Senado Federal: 26/1/2026

Tabela 3-17 Execução de Pagamentos

TED – Termo de Execução Descentralizada

A Telebras recebeu, no exercício de 2024, recursos descentralizados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), referentes às ações 162Q e 20V8. O TED é o instrumento por meio do qual se formaliza a descentralização de créditos entre órgãos e entidades integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União (OFSS), para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora, conforme o plano de trabalho pactuado.

Ação 162Q - Implantação de Infraestrutura de Comunicações: execução de projetos voltados ao suporte, implantação e expansão de infraestrutura de comunicações do país, alinhados às políticas públicas de telecomunicações. Os investimentos contribuem para a continuidade e efetividade das ações de inclusão digital, elemento essencial para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Ação 20V8 - Apoio a Iniciativas e Projetos de Inclusão Digital: apoia o fortalecimento do Sistema Nacional de Comunicações por meio de projetos de interiorização de Infovias Digitais no Estado do Maranhão. A ação objetiva prover conectividade a instituições públicas mediante parceria do MCom, o governo do estadual e provedores regionais, com a construção de redes metropolitanas e trechos de longa distância (*backhaul*) integrados ao *backbone* da Telebras.

Os TEDs firmados entre a Telebras e o MCom tiveram como objetivos:

- (i) fortalecer o Sistema Nacional de Comunicações mediante projetos de interiorização de infovias digitais no Estado do Maranhão; e
- (ii) Implementar solução de conectividade via satélite para conexão à internet em banda larga.

Como os destaques dos recursos ocorreram em dezembro de 2024, foi possível firmar contratos, emitir as notas de empenho e inscrever em Restos a Pagar (RAP).

Conforme o Decreto nº 10.429, de 16 de julho de 2020, os TEDs devem ser celebrados entre entidades da Administração Pública Federal integrantes do OFSS.

No exercício de 2025, os pagamentos realizados pela Telebras no âmbito do OFSS referem-se a despesas inscritas em Restos a Pagar, executadas no período em que ainda integrava esse orçamento.

Com a migração da Telebras para o OI/PDG, a empresa ficou impedida de gerir os recursos descentralizados relativos ao OFSS. Dessa forma, os valores foram devolvidos ao MCom, que assumiu a gestão dos correspondentes Restos a Pagar.

Valores em R\$ Milhões				
Ação	Descrição	Pago Exercício	Restos a Pagar Pado	Total Pago 2025
		(a)	(b)	(c = a + b)
3 - Despesas Correntes		-	0,78	0,78
20V8	Inclusão Digital	-	0,78	0,78
4 - Despesas de Capital		-	0,06	0,06
162Q	Infraestrutura de Telecomunicações	-	0,06	0,06
TOTAL		-	0,84	0,84

Tabela 3-18 Execução de Pagamentos – OFSS de 2025

No período de setembro a dezembro de 2025, já sob o OI/PDG, a execução dos pagamentos das despesas correntes e de capital encontra-se consolidada na tabela a seguir:

Valores em R\$ Milhões			
Execução Financeira	Autorizado Set/Dez 2025	Executado Set/Dez 2025	Percentual
	(a)	(b)	c = (b / a)
Despesas de Capital	80,46	34,68	43%
Investimentos no Ativo Imobilizado, Intangível e Benfeitorias	59,86	26,25	44%
Benfeitorias em Imóveis da União	0,60	-	0%
Outras Saídas de Capital	20,00	8,43	42%
Despesas Correntes	845,21	373,97	44%
Despesas de Pessoal	65,13	31,18	48%
Despesas com Dirigentes	-	0,51	
Materiais e Produtos	0,42	0,05	11%
Serviços de Terceiros	214,23	104,00	49%
Tributos	52,32	29,88	57%
Despesas Financeiras	20,77	0,05	0%
Outras Saídas Correntes	492,33	208,31	42%
TOTAL	780,07	342,28	44%

Fonte: SIEST - Sistema de Informação das Estatais: 23/1/2026

Tabela 3-19 Execução de Pagamentos – OI/PDG de 2025

3.3.4 Orçamento de Investimento

No âmbito do OI, diferentemente do OFSS, somente os investimentos são classificados como ações orçamentárias. O OI da Telebras para o exercício de 2025 foi aprovado pela Lei nº 15.309, de 22 de dezembro de 2025, apresentando execução total equivalente a 43% do valor programado.

A principal ação orçamentária do exercício foi a 169X - Implantação de Infraestrutura da Rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital, responsável pelos investimentos na Rede Terrestre. A execução atingiu 38% do valor aprovado, reflexo do tempo necessário para etapas como construção, desenvolvimento e instalações, características de projetos de infraestrutura que envolvem ciclos operacionais mais longos.

		Valores em R\$ Milhões		
Ação	Descrição	Autorizado Set/Dez 2025	Executado Set/Dez 2025	Percentual
		(a)	(b)	c = (b / a)
4102	Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamento	0,21	-	0%
4103	Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	2,42	2,37	98%
21IS	Operação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação - SGDC	2,30	2,03	88%
169X	Implantação de Infraestrutura da rede de Comunicação de Dados para Inclusão Digital	48,11	18,52	38%
169W	Benfeitorias em Bens da União por Empresas Estatais	0,60	-	0%
TOTAL		53,64	22,92	43%

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento: 26/1/2026

Tabela 3-20 Orçamento de Investimento – OI/PDG de 2025

As ações orçamentárias executadas em 2025 foram:

Ação 4102 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamento: realização de serviços de manutenção e adequação de bens classificados no imobilizado, incluindo aquisição voltadas à melhoria qualidade dos serviços prestados.

Ação 4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento: execução de serviços de manutenção e aquisições que prolonguem a vida útil dos ativos de informática e aprimorem a prestação dos serviços.

21IS - Operação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação – SGDC: atividades contínuas de operação e manutenção do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação – SGDC.

169W - Benfeitorias em Bens da União por Empresas Estatais: registro das intervenções realizadas em bens da União sob responsabilidade operacional da empresa.

3.4 Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas

A Telebras detém participação acionária na Visiona Tecnologia Espacial S.A., uma empresa constituída em 14 de junho de 2011 e sediada em São José dos Campos, no Estado de São Paulo. A VISIONA atua em diversas atividades do setor aeroespacial, abrangendo pesquisa, desenvolvimento, fabricação e prestação de serviços relacionados a satélites e sistemas aeroespaciais. Entre suas competências, destacam-se a manutenção, modernização, comercialização e operação de satélites, estações de solo e demais equipamentos associados.

A VISIONA é uma sociedade empresarial formada pela Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., detentora de 51% do capital social, e a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras), que possui os 49% restantes. A gestão e o controle societário da empresa são exercidos pela Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.

4 Interesse coletivo e execução de Políticas Públicas

A Telebras desempenha papel estratégico na implementação de políticas públicas de conectividade, atuando como instrumento do Estado para ampliar o acesso à internet, reduzir desigualdades digitais e apoiar serviços essenciais em regiões onde a iniciativa privada não opera por falta de viabilidade técnica ou econômica. Suas ações contribuem para o desenvolvimento socioeconômico nacional e para a promoção da universalização do acesso à conectividade, em alinhamento com diretrizes governamentais e com as necessidades da população.

O projeto Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC) é uma política pública federal voltada à inclusão digital de populações em áreas remotas, vulneráveis ou de interesse estratégico. O programa fornece acesso à internet banda larga via satélite em localidades onde não há viabilidade técnica ou econômica para outros meios de conectividade.

O Projeto Aprender Conectado, executado pela Telebras em parceria com a EACE (Associação Administradora da Conectividade de Escolas), é uma política pública focada na universalização da conectividade escolar. A Telebras é contratada para oferecer conexão via satélite onde não há infraestrutura de fibra óptica ou enlaces de rádio.

As políticas públicas atendidas pelos programas GESAC e EACE contam com um total de 14.979 pontos de conectividade pública em operação ao final de 2025, divididos em:

- **Educação:** 12.655 pontos em escolas;
- **Saúde:** 1.141 pontos em Unidades Básicas de Saúde, postos de saúde e unidades hospitalares;
- **Segurança Pública e Fronteiras:** 140 pontos, incluindo postos de fronteira;
- **Assistência Social e cidadania:** 128 pontos;
- **Comunidades Tradicionais e Localidades Remotas:** 185 pontos;
- **Meio Ambiente e Monitoramento Territorial:** 71 pontos; e
- **Órgãos da Administração Pública:** 139 pontos;
- **Outros pontos de conexão:** 520 pontos.

Esses resultados demonstram o compromisso da Telebras em ampliar o acesso à conectividade em todos o território nacional, contribuindo para políticas públicas essenciais e para a redução das desigualdades digitais.

No contexto da execução dessas políticas públicas, a Telebras adota uma estrutura consolidada para organizar e acompanhar as informações relacionadas às atividades de interesse público. A Companhia realiza a segregação dos custos conforme os segmentos operacionais, classificados em Serviços Terrestres, Serviços Via Satélite e Atendimento ao Governo, com a totalidade de seus custos destinada às atividades de interesse público previstas na legislação, tendo em vista que a infraestrutura e os ativos utilizados são empregados de maneira integrada na prestação dos serviços públicos sob sua responsabilidade.

Além disso, sua estrutura contábil observa os requisitos legais e regulatórios aplicáveis, e o Plano de Contas é elaborado para atender às particularidades de uma sociedade anônima de capital aberto, contemplando as normas da CVM, as regras da Anatel e a legislação tributária. Nesse contexto, o Plano de Contas organiza receitas e ativos de forma a permitir a adequada fiscalização e arrecadação de tributos setoriais, como FUST e FUNTTEL, e tributos estaduais e federais, como ICMS, PIS e COFINS. No exercício de 2025, os custos segregados gerencialmente por segmento foram distribuídos da seguinte forma:

- Serviços Terrestres: R\$ 220,9 milhões;
- Serviços Via Satélite: R\$ 367,7 milhões; e
- Atendimento ao Governo: R\$ 74,4 milhões.

Essa forma de organização proporciona clareza quanto à aplicação dos recursos e estabelece a base para avanços futuros no detalhamento das informações por política pública. Embora a Telebras atue sob diretrizes específicas voltadas à execução de políticas públicas, distintas das condições de mercado enfrentadas por empresas privadas no setor de telecomunicações, mantém equivalência em aspectos essenciais, como preços dos serviços, níveis de Acordos de Nível de Serviço (SLA), condições contratuais, tecnologias adotadas e padrões de atendimento.

Essa equivalência é estratégica, permitindo que a Telebras contribua para a inclusão digital e para a ampliação do acesso aos serviços de telecomunicações, alinhando-se aos objetivos nacionais de desenvolvimento socioeconômico e à promoção da universalização do acesso à conectividade, sem renunciar a competitividade e às melhores práticas de mercado.

Desta forma, mesmo atuando em um contexto diferenciado, a Telebras reafirma seu compromisso com construção de uma sociedade mais conectada e inclusiva, assegurando condições de serviço comparáveis às melhores disponíveis no setor privado.

5 Governança Corporativa, Relações com Investidores e Mercado

5.1 Integridade, Riscos e Conformidade

Em 2025, a Telebras consolidou avanços significativos em sua estratégia de Integridade, Riscos e Conformidade, por meio de iniciativas estruturantes que fortaleceram a governança corporativa e promoveram uma cultura organizacional orientada pela ética, transparência e responsabilidade.

Foi realizada a avaliação anual de desempenho de administradores, conselheiros e membros de comitês, em conformidade com os requisitos estabelecidos na Lei 13.303/16 - Lei das Estatais. O processo contemplou critérios relacionados à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos em governança corporativa, alinhamento à cultura organizacional, compreensão da estratégia de negócios, gestão de riscos corporativos, conformidade regulatória e compromisso com a transparência.

No eixo da transparência, a Telebras conquistou o Selo Prata no Índice de Transparência do Programa Nacional da Transparência Pública (PNTP), com pontuação de 83,14%, posicionando-se acima da média nacional. Vale destacar que 66,60% das organizações avaliadas ficaram no nível intermediário, abaixo do Selo Prata, o que evidencia a posição de destaque da Companhia no cenário nacional de transparência pública.

No combate à corrupção e na promoção da integridade, a Telebras obteve progresso substancial no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), elevando seu grau de aderência do nível “aprimorado” para “avançado”, conforme autoavaliação realizada na plataforma e-Prevenção. A evolução reforça a maturidade dos controles internos, a redução de exposição a riscos de integridade e o fortalecimento das práticas de prevenção à fraude e corrupção.

Em 2025, foi lançada a 4ª Edição do Programa de Integridade – Integra +, consolidando medidas e orientações institucionais voltadas à promoção de padrões elevados de conduta e conformidade. Alinhado às diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), o Programa integra princípios e boas práticas de gestão da integridade no setor público, com o propósito de prevenir, detectar, punir e remediar desvios éticos, incluindo corrupção, fraude, assédio e discriminação. Também busca engajar o corpo funcional no compromisso com o interesse público, fortalecer controles internos e promover ambiente de trabalho saudável, baseado em respeito, dignidade, diversidade e sustentabilidade.

O Programa está estruturado em cinco eixos principais:

- (i) Comprometimento da Alta Administração;
- (ii) Análise e Gestão de Riscos;
- (iii) Comunicação e Capacitação;
- (iv) Políticas e Procedimentos; e
- (v) Monitoramento Contínuo.

Sua governança é apoiada pelo Sistema de Integridade da Telebras, composto pela Alta Administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva), pela Gerência de Integridade, Riscos, Conformidade e Controle Interno (GIRC), pela Unidade Correicional, pela Comissão de Ética, pela Ouvidoria e pela Gerência de Auditoria Interna, que atuam de forma articulada na prevenção, detecção e tratamento de riscos e violações.

A publicação do Programa foi acompanhada do Plano de Integridade 2025-2026, documento operacional que define referências de ética e conduta, análise de riscos, ações de comunicação e capacitação, cronogramas e responsáveis, além de estratégias de monitoramento. O Plano possui vigência de dois anos, enquanto o Programa possui caráter permanente. Entre as principais ações realizadas em 2025, destacam-se: a Campanha de Integridade, a Pesquisa de Percepção de

Integridade, o Calendário da Diversidade, a aplicação da Matriz de Segregação de Funções, entre outras iniciativas.

Em 2025, a Telebras avançou de maneira significativa no aprimoramento de seu sistema de gestão de riscos, com destaque para a realização do Workshop de Qualificação de Riscos. Como resultado preliminar desse processo, o portfólio corporativo passou por uma redução aproximada de 68% na quantidade de riscos considerados ativos, resultando em um inventário mais objetivo, aderente aos processos internos, consistente com a realidade operacional e alinhado às melhores práticas de gestão de riscos do setor público, conforme apresentado abaixo.

Nível De Criticidade	jul/25	dez/25
Muito Alto	24	8
Alto	22	20
Moderado	57	26
Baixo	56	10
Muito Baixo	51	4
Total	210	68

Tabela 5-1 Principais Investidores

Com esse movimento, a Telebras reforça seu compromisso com uma gestão de riscos robusta, participativa e orientada às boas práticas definidas pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.

5.2 Gestão Ambiental, Social e de Governança – ESG

A Telebras reconhece a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social, atuando com ética, transparência e compromisso com o interesse público. Em 2025, a Companhia intensificou suas iniciativas nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG), com foco na mitigação de impactos ambientais, no fortalecimento da diversidade, equidade e inclusão e no aprimoramento contínuo das práticas de governança corporativa.

Nesse eixo ambiental, a Telebras avançou na implementação de seu Modelo de Gestão Ambiental, referência interna voltada à estruturação de um Sistema de Gestão Ambiental eficaz e alinhado às melhores práticas do setor público. O modelo estabelece diretrizes e mecanismos para identificar, mitigar e monitorar impactos ambientais associados às operações de telecomunicações, promovendo a integração entre atividades corporativas e o meio ambiente. Nesse contexto, destaca-se o Plano de Logística Sustentável (PLS), que abrange ações de análise de aspectos e impactos ambientais, gestão de resíduos, práticas de consumo consciente e programas de capacitação e conscientização voltados aos empregados e demais partes interessadas.

Sob a perspectiva da sustentabilidade social, a Telebras reafirmou seu compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. Em 2025, a Companhia executou ações no âmbito do Programa Pró-Equidade em Gênero e Raça, 7ª Edição, iniciativa que estimula práticas de equidade nas organizações, com ênfase nas áreas de gestão e pessoas. Adicionalmente, participou das atividades do Grupo Executivo do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, iniciativa do Ministério da Gestão e Inovação no Serviço Público (MGI) voltada ao desenvolvimento de políticas públicas e ações integradas que ampliam a diversidade e a inclusão nas empresas estatais.

No eixo da governança, a Telebras obteve desempenho de destaque no 7º Ciclo do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), referente ao exercício de 2025. O indicador desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), avalia o nível de maturidade das estatais federais em práticas de governança, geração de valor público e alinhamento às diretrizes governamentais.

A metodologia contempla três dimensões estruturantes: Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação. No ciclo avaliado, a Telebras alcançou os mais altos níveis de maturidade em duas dessas dimensões: políticas públicas, com 97,27% de atendimento e governança corporativa, com 88,43% de atendimento, posicionando-se entre as empresas com melhor desempenho, acima da média do setor e da média geral das empresas estatais, evidenciando o compromisso e consistência das práticas adotadas.

5.3 Relações com Investidores e Mercado

Em 2025, a Telebras registrou alterações em sua estrutura acionária decorrentes de dois aumentos de capital, resultando em um total de 101.983.403 ações, dos quais 83.575.912 são ações ordinárias (ON) e 18.407.491 ações preferenciais (PN).

O quadro a seguir apresenta os principais investidores da Companhia, enquanto o organograma societário fornece uma visão consolidada da estrutura organizacional e da distribuição acionária.

Principais investidores

Acionista	ON Ações	% ON	PN Ações	% PN	Total Ações	% Total
UNIAO FEDERAL	69.551.828	83,21995%	13.820.477	75,0807%	83.372.305	81,7509%
MINISTERIO DA FAZENDA	9.665.727	11,56521%	2.333.139	12,6749%	11.998.866	11,7655%
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS-FINEP	3.231.600	3,86666%	-	0,0000%	3.231.600	3,1688%
BANCO CRUZEIRO DO SUL S/A	592.598	0,70905%	542.630	2,9479%	1.135.228	1,1131%
CPF 2XX.XXX.XXX-45	4.000	0,00479%	120.000	0,6519%	124.000	0,1216%
BANCO DO BRASIL S/A	97.660	0,11685%	-	0,0000%	97.660	0,0958%
OUTROS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	432.306	0,51726%	1.591.245	8,6446%	2.023.551	1,9842%
AÇÕES EM TESOURARIA	193	0,00023%	-	0,0000%	193	0,0002%
TOTAL:	83.575.912	100,00000%	18.407.491	100,0000%	101.983.403	100,0000%

Fonte: Relatório parametrizado da base de investidores (Bradesco) - posição de 30 de dezembro de 2025

Tabela 5-2 Principais Investidores

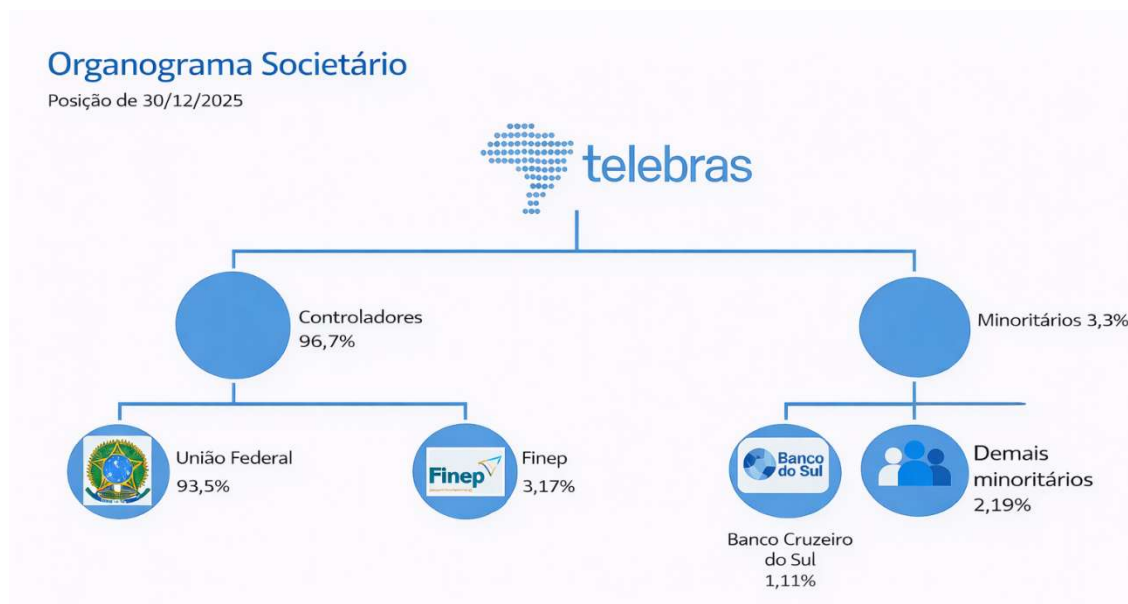


Figura 5-1 Organograma Societário

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou dois aumentos de capital social devidamente homologados em Assembleias Gerais Extraordinárias.

Em 8 de maio de 2025, a 118ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) homologou o aumento de capital previamente aprovado na 117ª AGE, no valor de R\$ 112.256, mediante a emissão de 7.214.422 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 15,56 por ação. Após essa operação, o capital social integralmente subscrito passou de R\$ 3.474.498 para R\$ 3.586.754, passando a ser representado por 93.597.512 ações, sendo 75.190.021 ações ordinárias e 18.407.491 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Posteriormente, em 25 de setembro de 2025, a 120ª AGE homologou o segundo aumento de capital do exercício, no montante de R\$ 132.781, decorrente da emissão de 8.385.891 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 15,83388257 por ação. Com essa homologação, o capital social integralmente subscrito passou de R\$ 3.586.754 para R\$ 3.719.535, totalizando 101.983.403 ações, sendo 83.575.912 ações ordinárias e 18.407.491 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 28/10/2025 foi aprovada na 523ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (ROCA) a solicitação de decreto para novo aumento de capital. Atualmente, o processo encontra-se na Casa Civil.

Seguindo as normativas de sustentabilidade da empresa e as recomendações feitas pela Secretaria do Tesouro Nacional e Procuradoria da Fazenda Nacional, seguiremos com a realização de processos de aumento de capital a cada 06 (seis) meses, porém sempre após a publicação de demonstrações financeiras.

Os acionistas e investidores que desejarem obter informações adicionais podem contatar a Assessoria de Relações com Investidores pelo e-mail investidores@telebras.com.br ou pelo telefone (61) 2027-1210.

5.4 Gestão Empresarial

5.4.1 Desempenho Estratégico

Em setembro de 2025, a Telebras firmou um **Contrato de Gestão** com o Ministério das Comunicações (MCom), em atendimento à Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024 (LDO 2025). Esse instrumento estabeleceu metas institucionais e orientou a reorganização da estrutura orçamentária da Companhia, viabilizando a transição do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) para o Programa de Dispendios Globais (PDG) e para o Orçamento de Investimento (OI).

Como parte desse processo, a Portaria GM/MPO nº 339, de 23 de setembro de 2025, anulou os saldos e dotações orçamentárias da Telebras no âmbito do OFSS, enquanto a Portaria MGI nº 8.249 autorizou a execução do orçamento no PDG, formalizando a nova conformação orçamentária e reforçando o alinhamento da Companhia às diretrizes de sustentabilidade econômico-financeira estabelecidas pelo acionista controlador.

No mesmo período, durante a 525ª ROCA, foi aprovada a nova versão do **Plano Estratégico Institucional (PEI) 2026-2030**. A revisão do PEI foi conduzida com abordagem metodológica quantitativo-qualitativa, assegurando análise técnica, participação das unidades organizacionais e integração das perspectivas estratégicas da empresa. O processo resultou na consolidação de diretrizes alinhadas à missão institucional, às políticas públicas de telecomunicações e aos objetivos de longo prazo da Companhia.

Os direcionadores estratégicos atualizados, estão descritos a seguir:

Missão: *Conectar o Brasil com soluções inovadoras, seguras e sustentáveis que promovam a inclusão digital, ampliem a cidadania e fortaleçam a soberania nacional.*

Visão: Consolidar-se como agente estratégico da soberania digital e referência nacional em conectividade e tecnologia sustentável, fortalecendo a execução das políticas públicas que impulsionam a transformação digital do Estado e da sociedade brasileira.

Valores:

- **Foco na Sociedade:** Trabalhamos para melhorar a vida das pessoas, levando conectividade e inclusão digital a todo o Brasil. Nosso compromisso é gerar valor público, reduzir desigualdades e apoiar o desenvolvimento nacional por meio da transformação.
- **Compromisso com Resultados Sustentáveis:** Buscamos resultados que beneficiem o país de forma equilibrada, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais. Atuamos com responsabilidade para garantir que cada ação gere impacto positivo e duradouro.
- **Valorização das Pessoas:** Acreditamos que as pessoas são a base de tudo o que fazemos. Valorizamos a diversidade e a equidade, incentivamos o crescimento profissional e o respeito às diferenças, a fim de promover um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e respeitoso.
- **Ser Inovador:** Buscamos novas ideias e soluções tecnológicas que impulsionem a conectividade e apoiem a transformação digital do Estado e da sociedade. Inovamos para aproximar o Brasil do futuro.
- **Responsabilidade Social, Ambiental e Governança Corporativa (ESG):** Atuamos com responsabilidade social, ambiental e de governança (ESG), garantindo acessibilidade, inclusão digital e sustentabilidade em nossas ações. Respeitamos o meio ambiente e trabalhamos por um Brasil mais conectado, seguro e sustentável.
- **Integridade e Ética:** Conduzimos nossas ações com integridade, ética e transparência, fortalecendo a confiança da sociedade e dos nossos parceiros.
- **Agilidade:** Respondemos com rapidez e eficiência às necessidades do país e dos nossos clientes. Trabalhamos em rede, com colaboração e foco em resultados, superando desafios em um ambiente em constante mudança.

Mapa Estratégico: O Mapa Estratégico da Telebras para o período 2026-2030 é a representação visual que integra a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos da Companhia uma estrutura única e coerente. O instrumento organiza os objetivos em perspectivas que orientam a execução da estratégia, favorecendo o alinhamento institucional, a priorização de iniciativas e o monitoramento dos resultados em todos os níveis organizacionais.

A Telebras manteve sua estrutura de gestão estratégica baseada no modelo Balanced Scorecard (BSC). As perspectivas tradicionais do BSC foram desdobradas em sete dimensões estratégicas, ajustadas às necessidades contemporâneas da Companhia e alinhadas às diretrizes de governança do setor público. Essa estruturação permite maior clareza na priorização dos objetivos, facilita o monitoramento dos resultados e reforça o alinhamento institucional em todos os níveis organizacionais.

O desempenho estratégico é monitorado por meio da análise dos resultados da execução da estratégia, os quais são refletidos nos indicadores estratégicos. Esses indicadores fornecem informações cruciais para avaliar o progresso em direção às metas estabelecidas e identificar a necessidade de implementar ações corretivas, quando necessário.

Informações adicionais sobre o Plano Estratégico Institucional podem ser consultadas no portal da Telebras, em:

<https://www.telebras.com.br/conheca-a-telebras/plano-estrategico/>

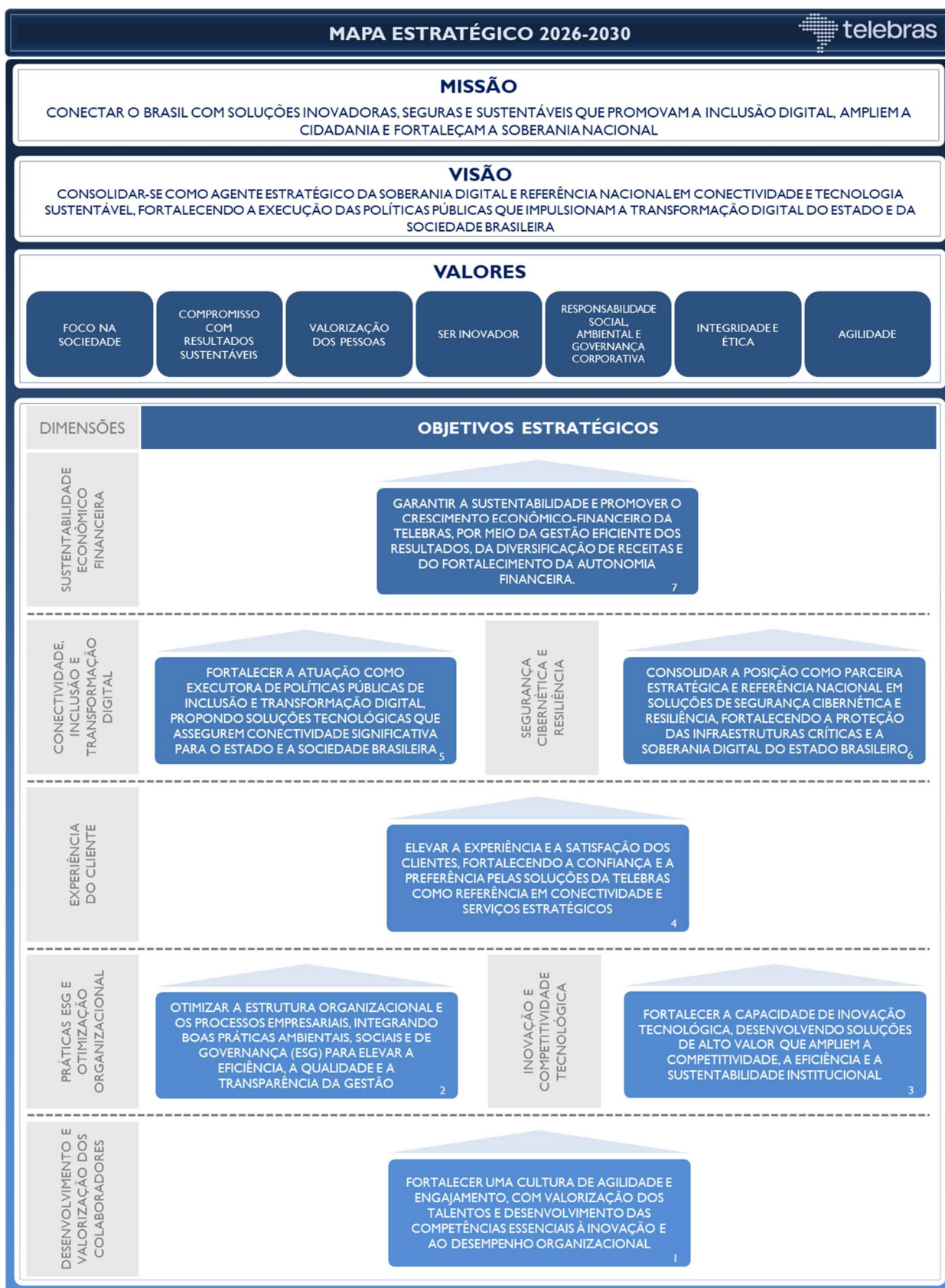


Figura 5-2 Mapa Estratégico 2025 a 2030

5.4.2 Gestão de Processos

Em 2025, a Telebras concentrou esforços no aprimoramento de seus processos estratégicos, com foco na eficiência operacional e na geração de valor público. Nesse período, priorizaram-se os processos com maior potencial de incremento de receita e otimização de custos, com base em pesquisa realizada junto aos gestores das áreas finalísticas, garantindo que os recursos institucionais fossem direcionados às iniciativas de maior impacto no desempenho organizacional.

Também foi estabelecida a atualização contínua dos processos mapeados desde 2019, assegurando sua aderência às práticas atuais de gestão, à legislação aplicável e aos objetivos estratégicos da Companhia. A disponibilização de painéis de indicadores de desempenho de processos contribuiu para o monitoramento sistemático dos resultados, o suporte à tomada de decisão gerencial e o fortalecimento da governança organizacional, ampliando a capacidade de acompanhamento, análise e melhoria contínua.

5.4.3 Gestão de Projetos

Em 2025, a Telebras intensificou o monitoramento e o controle de sua carteira de projetos, acompanhando 52 frentes, das quais 21 foram concluídas no exercício. As iniciativas conduzidas no período contemplaram projetos voltados ao fortalecimento da infraestrutura corporativa, ao aprimoramento de processos internos, ao desenvolvimento e modernização de soluções tecnológicas, ao suporte às operações finalísticas e à execução de ações necessárias ao atendimento de requisitos legais, regulatórios e organizacionais.

Esses esforços reforçam o compromisso da Telebras com a eficiência operacional, a otimização de recursos, a governança de projetos e o alinhamento da execução aos objetivos estratégicos, assegurando que os investimentos priorizados contribuam para a geração de valor público e o fortalecimento institucional.

6 Os Negócios da Telebras

6.1 Conjuntura Econômica Setorial

Em 2025, o setor de telecomunicações manteve trajetória de crescimento e consolidação, impulsionando pela expansão das redes de fibra óptica, pela ampliação da cobertura 5G e pela crescente demanda por serviços de banda larga fixa e móvel. No primeiro semestre de 2025, a receita bruta do setor em todo o Brasil alcançou cerca de R\$ 162 bilhões, registrando um crescimento nominal de aproximadamente 4,9% em relação ao mesmo período de 2024 (Fonte: [Conexis](#)).

Os investimentos do setor também registraram incremento relevante. No primeiro semestre de 2025, as operadoras investiram cerca de R\$ 16,5 bilhões, com foco na expansão de redes de alta capacidade e na ampliação da infraestrutura 5G, tecnologia que passou a estar presente em 1.068 municípios, com aumento significativo no número de antenas ativas. No terceiro trimestre do ano, os investimentos permaneceram consistentes, totalizando aproximadamente R\$ 5,94 bilhões, conforme dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O setor continuou atraindo capital internacional, registrando crescendo de 12,1% no investimento estrangeiro direto entre janeiro e novembro de 2025, alcançando US\$ 6,29 bilhões no período. Esses resultados reforçam a vitalidade do segmento e a consolidação de uma tendência de expansão baseada na modernização da infraestrutura de telecomunicações e no crescimento da demanda por serviços de conectividade (Fonte: [MCom](#)).

A evolução do setor reafirmou seu papel estratégico no desenvolvimento digital do país, contribuindo diretamente para a competitividade econômica e para a ampliação do acesso da população a serviços essenciais de comunicação.

Em paralelo ao cenário setorial, a Telebras consolidou, em 2025, avanços relevantes no processo de transição para a condição de empresa não dependente do Orçamento Geral da União, ampliando sua autonomia financeira e orçamentária. Esse movimento foi formalizado pela assinatura do Contrato de Gestão com o MCom, que estabeleceu o regime de transição e conferiu maior flexibilidade para planejamento e execução de investimentos.

O processo contou ainda com respaldo legal, por meio da sanção das Leis nº 15.309 e nº 15.317, ambas de 22 de dezembro de 2025, que autorizaram a abertura de créditos especiais ao Orçamento de Investimento da União em favor da Telebras, direcionados ao fortalecimento da infraestrutura, à modernização tecnológica e ao fomento ao desenvolvimento científico no âmbito da Companhia.

6.2 Serviços e Produtos

Os serviços e produtos da Telebras são periodicamente revisados e aprimorados para garantir aderência ao modelo de Negócio da Companhia, bem como para atender às demandas das políticas públicas de telecomunicações e contribuir para a ampliação da conectividade em todo o território nacional. Em 2025, o portfólio da Telebras manteve foco em soluções de conectividade satelital e terrestre, serviços corporativos e produtos de suporte às operações governamentais, além de ampliar a oferta de Serviços de Valor Adicionado (SVA), reforçando sua atuação estratégica no ecossistema de telecomunicações do setor público e corporativo.

A seguir, apresenta-se a composição do portfólio de serviços e produtos da Telebras no exercício de 2025.

Telebras SAT

O Telebras SAT é o serviço de banda larga via satélite de Telebras, operando em banda Ka, com cobertura em todo o território nacional. Por meio de seus feixes de alta capacidade, o serviço possibilita a oferta em áreas remotas ou de difícil acesso, contribuindo para a ampliação da inclusão digital e para o atendimento a políticas públicas de telecomunicações.

O satélite utilizado é o SGDC com maior capacidade de banda Ka sobre o território brasileiro, cobrindo inclusive áreas estratégicas como o arquipélago de Fernando de Noronha. Essa infraestrutura permite a oferta de internet de alta velocidade e tráfego de dados de forma segura e resiliente.

O serviço também se destaca pelos elevados padrões de continuidade e segurança operacional, apoiados com cinco estações de acesso (*gateways*) localizadas em áreas militares brasileiras. Além disso, a Telebras mantém dois centros de Operações Espaciais com *Datacenters* classificados nos níveis TIER IV e TIER III, os mais elevados padrões de disponibilidade e segurança existentes no mercado.

Link: [Telebras SAT](#)

IP Telebras

É uma solução de conectividade ágil, segura e eficiente, destinada ao atendimento de demandas do mercado corporativo e institucional. A solução é ideal para provedores de internet, escolas, universidades, centros de pesquisa, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários, escritórios regionais, entre outros. O serviço oferece conexão simétrica para download e upload, com possibilidade de alocação de endereços IP públicos. O cliente pode optar entre protocolos IPv4 ou IPv6, com disponibilização de até 280 endereços IP, garantindo maior flexibilidade e segurança na gestão de redes.

Link: [IP Telebras](#)

L3VPN – MPLS

A solução L3VPN-MPLS da Telebras possibilita a criação de redes privadas virtuais (VPNs) para cada cliente adicionado à rede, garantindo o isolamento completo das informações de cada VPN em relação a outras VPNs, a outros clientes e à internet, dentro do *Backbone* IP Telebras.

Baseada na tecnologia *Multi Protocol Label Switching* (MPLS), a solução combina a inteligência do roteamento com o desempenho da comutação, permitindo a convergência de redes para integrar aplicações de dados, voz e vídeo, utilizando classes de serviço diferenciadas e uma única infraestrutura.

Com a solução L3VPN-MPLS, é possível oferecer diversos serviços agregados em uma rede privada virtual, otimizando a comunicação entre os pontos de um órgão ou entidade. Entre os principais benefícios destacam-se:

- Redução de investimento em ativos tecnológicos;
- Gestão do tráfego de dados com autonomia para aplicações prioritárias;
- Transporte de aplicações críticas com alto desempenho, incluindo aplicações multimídia, como videoconferência, *e-learning*; e
- Simplificação na formação de VPNs com Qualidade de Serviço (QoS) e classes de serviço diferenciadas.

Link: [L3VPN-MPLS](#)

Ponto a Ponto – P2P

O serviço Ponto a Ponto (P2P) oferece uma solução de transmissão de dados por meio de circuitos dedicados, que possibilitam a interligação de pontos de interesse dos clientes em âmbito nacional, metropolitano ou regional, com elevados níveis de transparência e segurança.

Trata-se de uma solução dedicada, escalável e de alta disponibilidade, destinada a empresas e órgãos governamentais que necessitam de conectividade entre dois pontos ou entre postos de trabalho situados em diferentes localidades dentro de uma mesma cidade.

Entre os principais benefícios do serviço estão a compatibilidade com diversas aplicações e a possibilidade de múltiplas velocidades de transmissão de dados digitais, adaptando-se às necessidades específicas dos clientes.

Link: [Ponto a Ponto – P2P](#)

Wi-Fi Brasil

O Wi-Fi Brasil é uma solução desenvolvida pela Telebras para atender às demandas do MCom, como foco na oferta de acesso gratuito à internet em espaços públicos e de livre circulação. O contrato prevê a implantação, a operação e a manutenção, sob demanda, de 2 mil pontos de acesso, utilizando infraestrutura de conectividade integrada ao Programa GESAC.

A solução é composta por kits de infraestrutura de comunicação, implantação de portal de acesso à rede Wi-Fi, plataforma de monitoramento e emissão de relatórios de disponibilidade, assegurando o controle e a qualidade dos serviços prestados.

Link: [Wi-Fi Brasil](#)

SD-WAN

A solução SD-WAN da Telebras permite a composição de conexões finais com maior confiabilidade, estabilidade e qualidade de serviço, integrando diferentes tipos de enlaces de comunicação em uma arquitetura unificada. A tecnologia utiliza dispositivos de borda gerenciados centralmente por software, o que possibilita maior flexibilidade na configuração, no gerenciamento do tráfego e na adaptação dinâmica das rotas de comunicação.

Ao separar o plano de controle do plano de dados, a solução amplia a capacidade de análise e tomada de decisão em tempo real, contribuindo para a otimização dos recursos de rede e para a redução de custos operacionais. Essa abordagem favorece o desempenho de aplicações críticas, aumenta a eficiência na utilização da infraestrutura disponível e reforça a resiliência das conexões corporativas.

Link: [SD-WAN](#)

T3SAT

A T3SAT é uma solução de acesso à internet por meio de link de satélite de alta velocidade, projetada para operar em qualquer localidade do território brasileiro. A solução inclui um kit completo composto por bateria para operação em locais sem energia elétrica, sistema de recarga e todos os equipamentos necessários para montagem e utilização do serviço em diferentes condições.

Os equipamentos são acondicionados em uma maleta especialmente desenvolvida para facilitar o transporte, garantindo segurança, mobilidade e praticidade na instalação. A T3SAT permite que o

usuário realize a montagem de forma rápida e simplificada, assegurando acesso confiável à internet em situações emergenciais ou em áreas remotas.

Link: [T3SAT](#)

TELEBRAS TECH

Os serviços digitais ofertados pela Telebras Tech são classificados como Serviços de Valor Adicionado (SVA), por complementarem e ampliarem as funcionalidades dos serviços de telecomunicações prestados pela Telebras. Essas soluções apoiam a transformação digital de clientes institucionais e corporativos, oferecendo recursos tecnológicos que agregam valor, modernizam processos e ampliam a eficiência operacional dos ambientes atendidos.

Link: [Telebras Tech](#)

Computação de Borda (*EDGE Computing*)

É uma solução da Telebras que permite o processamento descentralizado de dados, próximo ao local onde são gerados. Ao reduzir a necessidade de encaminhamento das informações para ambientes centralizados de processamento, a tecnologia diminui a latência, melhora o desempenho de aplicações sensíveis ao tempo de resposta e amplia a eficiência operacional em cenários distribuídos.

Essa abordagem contribui para a otimização do uso da infraestrutura de rede, favorece a continuidade de serviços e apoia aplicações que demandam maior agilidade, escalabilidade e confiabilidade.

Infraestrutura (IaaS)

A solução de Infraestrutura como serviço (IaaS) disponibiliza, sob demanda, recursos de computação escaláveis para atendimento às necessidades de clientes institucionais e corporativos. Essa modalidade permite que os usuários utilizem recursos de processamento, armazenamento e de rede sem a necessidade de adquirir, instalar ou gerenciar equipamentos físicos, resultando em maior flexibilidade, escalabilidade e otimização de custos operacionais.

Ao adotar o modelo IaaS, a infraestrutura é provisionada e gerenciada de forma centralizada, possibilitando a alocação eficiente de recursos, o ajuste dinâmico da capacidade contratada e a adequação do ambiente tecnológico às demandas específicas de cada operação. Essa abordagem contribui para a modernização dos ambientes de tecnologia e para o ganho de eficiência no uso de recursos computacionais.

Backup (BaaS)

O Backup como Serviço (BaaS) da Telebras oferece uma solução gerenciada de proteção de dados, baseada em infraestrutura em nuvem, com elevados padrões de disponibilidade, escalabilidade e confiabilidade. O serviço permite a realização de cópias de segurança, armazenamento e recuperação de informações críticas de forma segura, sem a necessidade de manutenção de infraestrutura própria por parte dos clientes.

A adoção do modelo BaaS contribui para a continuidade de negócios, oferecendo proteção contra perdas acidentais de dados, falhas de equipamentos, incidentes cibernéticos e outros eventos que possam comprometer a integridade das informações. A solução favorece a rápida recuperação em cenários de contingência e otimiza custos operacionais ao permitir o uso eficiente dos recursos de tecnologia.

Imageamento

O serviço de Imageamento refere-se à aquisição e fornecimento de imagens digitais capturadas por satélite, que podem ser utilizados para múltiplas análises geoespaciais, como monitoramento ambiental, planejamento urbano, gestão de desastres, agricultura e defesa nacional. O processamento e disponibilização de imagens podem ser utilizados tanto para análises pontuais quanto para integração com sistemas de informação geográfica (GIS), fortalecendo iniciativas de inovação pública e decisões baseadas em evidências.

6.3 Vendas

Em 2025, com o objetivo de avançar no processo de retorno à condição de sociedade de economia mista não dependente do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, a Telebras intensificou as ações voltadas à sustentabilidade financeira e ao fortalecimento de sua atuação comercial. Nesse contexto, a Companhia concentrou esforços na manutenção, ampliação e execução de contratos celebrados com órgãos da Administração Pública e com clientes corporativos, reafirmando sua presença como provedora de soluções de conectividade e serviços digitais essenciais.

Entre os avanços alcançados, destacam-se a ampliação da oferta de Serviços de Valor Adicionado (SVA) e a execução de contratos relevantes, como aqueles firmados com a Entidade Administradora da Conectividade de Escolas (EACE) e com o MCom, no âmbito do novo GESAC. A Telebras também manteve contratos junto a instituições estratégicas da Administração Pública Federal, além da operação compartilhada do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) em parceria com o Ministério da Defesa.

No segmento de Serviços de Valor Agregado (SVA), a Telebras firmou contratos com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJ-ES) e o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJ-MG). Essas contratações reforçaram a presença da Companhia no mercado de serviços digitais, especialmente em soluções baseadas em computação de borda e processamento avançado de dados, contribuindo para a diversificação das receitas e para o fortalecimento institucional.

Destacam-se ainda os contratos de maior vulto celebrados no âmbito da estratégia Tech/SVA, incluindo os firmados com o Detran-DF e com o DF Legal. Ambos têm relevância significativa para o desempenho econômico-financeiro da Telebras e demonstram a ampliação do portfólio de soluções tecnológicas ofertadas pela Companhia.

No segmento de conectividade, merece destaque o contrato de grande porte firmado com a EACE, envolvendo a ativação de milhares de pontos de acesso satelital com diferentes perfis de velocidade, utilizando tecnologias adequadas às necessidades operacionais do projeto. Este contrato representa um marco relevante para a Telebras, contribuindo expressivamente para o fortalecimento do fluxo de caixa e para a atuação da Companhia em iniciativas de grande escala e elevada complexidade.

Paralelamente, a Telebras deu continuidade à expansão de soluções SD-WAN junto a órgãos da Administração Pública, modernizando infraestruturas de conectividade, ampliando a eficiência operacional e elevando a qualidade dos serviços oferecidos.

6.4 Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Serviços

Em 2025, a Telebras avançou de forma consistente na agenda de inovação e desenvolvimento de produtos e serviços, priorizando soluções voltadas à conectividade, mobilidade, segurança e eficiência operacional. Foram desenvolvidas e testadas novas versões de terminais satelitais transportáveis, com

melhorias significativas em portabilidade, desempenho e adequação para uso em campo, ampliando o potencial de aplicação em diferentes cenários operacionais e fortalecendo o portfólio de produtos destinados a regiões remotas ou com infraestrutura limitada.

A Companhia também realizou avaliações de tecnologias emergentes, com foco em conectividade móvel e acesso em ambientes remotos, conduzindo estudos comparativos entre diferentes arquiteturas e soluções de comunicação. As análises contemplaram aspectos como desempenho, integração, viabilidade operacional e aderência às demandas das áreas comerciais e finalísticas, contribuindo para a identificação de oportunidades de modernização tecnológica.

Além disso, foi estruturado e consolidado o laboratório de inovação, ambiente dedicado exclusivamente à experimentação tecnológica e à realização de provas de conceito em soluções de conectividade avançada. O laboratório opera de forma isolada da rede corporativa, oferecendo segurança, robustez e flexibilidade para testes, análises e estudos voltados à inovação.

A gestão da inovação na Telebras está organizada em três horizontes de desenvolvimento, que equilibram resultados imediatos e preparação para tecnologias futuras:

- Horizonte 1 (70%) – evolução e aprimoramento das soluções já consolidadas no portfólio da Companhia, com foco em melhorias de desempenho, eficiência técnica e usabilidade;
- Horizonte 2 (20%) – avaliação de novas tecnologias disponíveis no mercado, com potencial de complementar ou ampliar as soluções da Telebras;
- Horizonte 3 (10%) – acompanhamento de tecnologias emergentes, considerando tendências de médio e longo prazo, como conectividade avançada, automação inteligente de redes, cidades inteligentes e evolução da capacidade satelital.

Essa abordagem assegura previsibilidade, equilíbrio e direcionamento estratégico na gestão da inovação, fortalecendo a capacidade da Telebras de antecipar tendências, adotar tecnologias de forma responsável e incorporar soluções alinhadas às necessidades do país e às políticas públicas de telecomunicações.

7 Evolução da Rede de Telecomunicações

7.1 Rede Terrestre

A Rede Terrestre da Telebras cobre todo o Brasil, sustentada por um *backbone* nacional composto por 30.115 km de fibras ópticas. Essa infraestrutura essencial para a conectividade do país atravessa diversas regiões, sendo predominantemente baseada em cabos OPGW (*Optical Ground Wire*) instalados ao longo de linhas de transmissão de energia elétrica. Além disso, a rede se expande por gasodutos e rodovias, tanto estaduais quanto federais.

A composição detalhada dessa rede é a seguinte:

- 2.433,5 km de fibras são de propriedade direta da Telebras;
- 17.623,7 km estão instalados em infraestrutura da Eletrobras;
- 2.229,5 km utilizam a infraestrutura da Petrobras;
- 1235,0 km percorrem cabos subfluviais;
- 6.593,5 km são provenientes de parcerias ou acordos com operadoras de telecomunicação.

É importante destacar que os números apresentados se referem exclusivamente à infraestrutura de *backbone*, não abrangendo as conexões de última milha, que são disponibilizadas por parceiros comerciais nas localidades onde a Telebras não dispõe de Rede Metropolitana própria.

O mapa a seguir destaca, em laranja, a abrangência da Rede Terrestre Telebras, evidenciando sua capilaridade e presença estratégica no Brasil.



Figura 7-1 Rede Nacional

Em 2025, a Telebras avançou substancialmente nos projetos e na operação de suas redes, com o objetivo de aprimorar e expandir sua infraestrutura de telecomunicações em todo o território nacional.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se:

Desenvolvimento Técnico

- Implementação de notas técnicas de planejamento para atendimento a clientes com circuitos de alta capacidade;
- Expansão contínua dos *backbones* IP e DWDM; e
- Melhorias e adequações da infraestrutura visando redução de custos operacionais.

Atendimento a Clientes

- Implantação de 455 novos pontos de atendimento com tecnologia SD-WAN, contemplando clientes como ANM, IPHAN e MTE, reforçando o compromisso da Telebras com serviços essenciais, por meio de uma infraestrutura moderna e eficiente.

Capacidade de 200Gbps

- Entrega de circuitos de transmissão de 200 Gbps, representando uma evolução significativa na capacidade e qualidade da Rede Terrestre Telebras.

Infraestrutura e Expansão da Rede

- Instalação de novas infraestruturas em estações de telecomunicações da Rede Terrestre Telebras;
- Continuidade da implementação física de roteadores no Backbone IP, assegurando suporte às demandas atuais e futuras.

Projeto DNS

- Substituição da Plataforma DNS (*Domain Name System*), ampliando a capacidade de resolução de nomes, alinhada aos novos projetos, e fortalecendo a segurança do serviço para clientes do Backbone IP Telebras.

Cobertura Nacional

- Ao final de 2025, a Rede Terrestre Telebras manteve seu potencial de cobertura, atendendo diretamente 499 municípios e indiretamente 1.420 municípios, por meio de provedores de internet parceiros.

Essas ações demonstram o compromisso permanente da Telebras em consolidar a infraestrutura de telecomunicações do Brasil, garantindo comunicações seguras e promovendo a inclusão digital em âmbito nacional.

7.2 Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas

Lançado em maio de 2017, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) continua sendo um elemento essencial da infraestrutura de telecomunicações do Brasil, garantindo cobertura nacional homogênea de internet banda larga. Além de seu papel na inclusão digital, o SGDC desempenha funções estratégicas para a defesa nacional, por meio de suas duas cargas úteis: uma para comunicações civis na banda Ka e outra para operações militares na banda X.

Por meio do SGDC, a Telebras amplia significativamente o acesso à internet banda larga em regiões remotas, beneficiando escolas, unidades de saúde, postos de fronteira e aldeias indígenas. O satélite também é fundamental para comunicações em emergências e para promover a inclusão digital.

Operação e Infraestrutura

O sistema de operação do SGDC é apoiado por Centros de Operações Espaciais em Brasília (COPE-P) e no Rio de Janeiro (COPE-S). O COPE-P, localizado na capital, destaca-se por sua infraestrutura de missão crítica, sendo classificado como tolerante a falhas de acordo com a norma norte-americana ANSI/TIA e certificado TIER IV pelo *Uptime Institute*. Esta certificação coloca o centro no mais alto nível de resiliência, assegurando que a infraestrutura possa suportar interrupções sem impactar os serviços críticos de tecnologia da informação.

A comunicação entre a rede terrestre e o satélite é viabilizada pelas Estações de Acesso (*Gateways*), estrategicamente distribuídas pelo país, em locais como Campo Grande, Florianópolis, Salvador, Brasília e Rio de Janeiro. Essas estações controlam e otimizam o tráfego de dados, garantindo eficiência e segurança nas comunicações via satélite. Além disso, Estações de Monitoramento e Controle, espalhadas pelo território nacional, acompanham continuamente os parâmetros do satélite, assegurando a integridade e o desempenho da rede.

7.3 Circuitos GESAC

É essencial compreender a importância e o impacto do projeto Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC) na estratégia e no valor da Telebras. O GESAC é uma iniciativa governamental destinada a fornecer acesso à internet em banda larga para comunidades em áreas remotas e estratégicas do Brasil, promovendo inclusão digital e o acesso a serviços públicos digitais.

Em 21 de dezembro de 2023, o MCom confirmou a renovação do contrato com a Telebras para dar continuidade ao programa GESAC, com fundamento na Lei Nº 14.744, de 2023. Este acordo estratégico visa estabelecer até 28 mil pontos de acesso à internet via satélite, focando em regiões remotas e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa constitui um marco na promoção da inclusão digital e na oferta de serviços essenciais e manteve a Telebras como execução do programa, que abrange escolas, unidades de saúde, comunidades indígenas, quilombolas, órgãos de segurança pública, postos de fronteira, bem como programas de monitoramento ambiental na Amazônia. Outros beneficiários incluem os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), reforçando o compromisso do programa em assegurar conectividade e acesso à informação para todos, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico das áreas atendidas.

Esse contrato traz melhorias significativas no modelo de atendimento ao programa GESAC, especialmente no que tange às velocidades ofertadas, que podem ser de 20 Mbps, 30 Mbps, 40 Mbps, 40 Mbps com Wi-Fi externo e 60 Mbps com Wi-Fi externo, consideravelmente superiores ao limite de 20 Mbps do contrato anterior, o que promove a ampliação da qualidade do serviço prestado.

A representação visual a seguir ilustra o acompanhamento acumulado do projeto GESAC em 2025, conforme demandado pelo MCom.

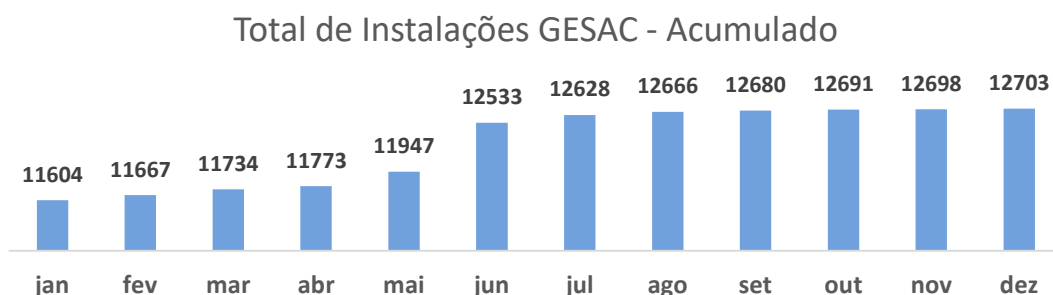


Gráfico 7-1 Projeto GESAC

Projeto Aprender Conectado (EACE)

A Telebras segue ampliando seu papel estratégico na execução de políticas públicas de inclusão digital no Brasil. Em parceria com a Associação Administradora da Conectividade de Escolas (EACE), no âmbito do Projeto Aprender Conectado, a Companhia atua na expansão da conectividade satelital de qualidade destinada a escolas públicas que não dispõem de acesso por fibra ou rádio, contribuindo para que nenhuma localidade fique desconectada das oportunidades de aprendizado digital.

Como prestadora oficial dos serviços de comunicação multimídia via satélite, a Telebras foi contratada pela EACE para prover, implementar e manter pontos de presença satelitais associados ao Programa Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo MCom. A iniciativa representa um avanço relevante para a ampliação da conectividade no ambiente educacional, apoiando o objetivo de assegurar atendimento integral às escolas públicas em todo o país.

Resultados e expansão da conectividade educacional

Com o avanço do Projeto Aprender Conectado, a Telebras vem realizando a instalação de milhares de Pontos de Presença em escolas identificadas pela EACE em todo o território nacional. O contrato prevê a instalação, ativação, manutenção e monitoramento desses pontos, assegurando que cada instituição educacional receba o serviço em conformidade com as diretrizes do MCom.

Total de Instalações - Pontos EACE

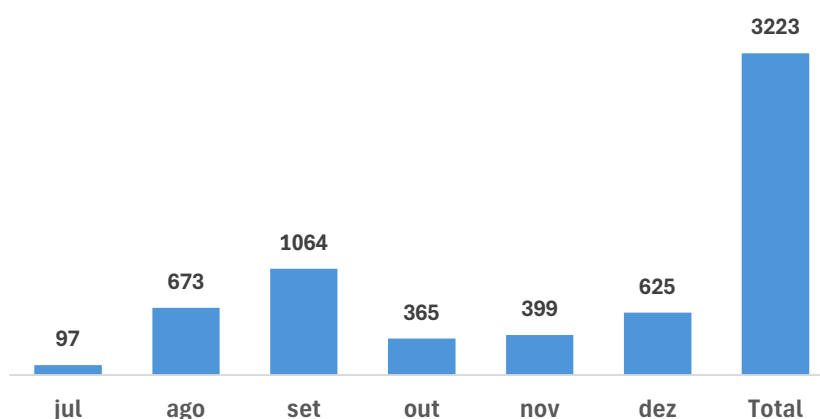


Gráfico 7-2 Instalações Projeto GESAC/EACE

A parceria Telebras–EACE reafirma o papel institucional da Companhia na execução de políticas públicas de telecomunicações, somando-se às iniciativas estruturantes do Governo Federal, como o próprio Programa GESAC e o Wi-Fi Brasil.

O fornecimento de conectividade satelital às escolas públicas representa não apenas a expansão de infraestrutura, mas o fortalecimento da democratização do acesso ao conhecimento, contribuindo para um país mais conectado, mais justo e com melhores oportunidades educacionais.

7.4 Operação e Manutenção

A Telebras manteve, ao longo do exercício de 2025, padrões elevados de desempenho operacional em sua Rede Nacional de Telecomunicações por meio de uma gestão integrada que alia manutenção de campo, operações centralizadas e rigor técnico na condução de seus processos.

O Centro Integrado de Gerência de Rede (CIGR/NOC), sediado em Brasília, constitui o núcleo das operações da Companhia. Sua atuação é voltada ao monitoramento contínuo da infraestrutura de rede, à análise de desempenho e tráfego, à gestão e ao escalonamento de incidentes, à aceitação de

novas estações, à coordenação de mudanças e à administração proativa de clientes e circuitos. Essas atividades asseguram o cumprimento sistemático dos Níveis de Serviço Acordados (SLAs), em conformidade com os padrões de qualidade exigidos pelos contratos e regulamentos aplicáveis.

A observância rigorosa dos SLAs traduz o comprometimento institucional da Telebras com a prestação de serviços de alta confiabilidade, garantindo previsibilidade operacional e aderência às melhores práticas do setor de telecomunicações. O monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho permite à Companhia manter elevado controle sobre a performance da rede, reduzindo riscos operacionais e assegurando níveis superiores de disponibilidade.

Em dezembro de 2025, a Telebras alcançou índice médio de disponibilidade de 99,76%. Esse resultado comprova a eficácia das políticas de gestão adotadas e a robustez da infraestrutura implantada, refletindo a consolidação de um modelo operacional orientado à continuidade do serviço, à segurança da informação e à eficiência no atendimento às demandas estratégicas do Estado brasileiro.

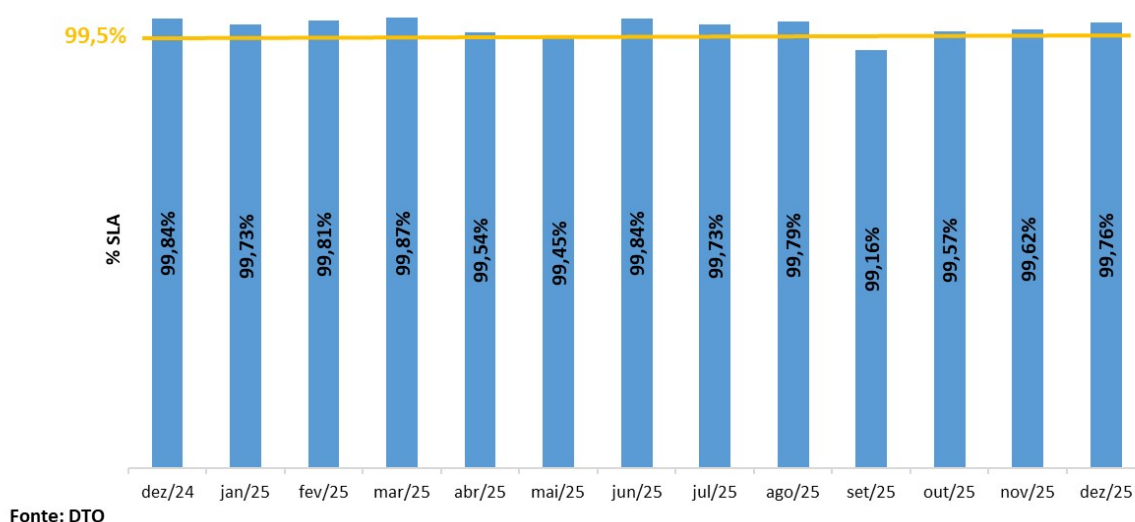


Gráfico 7-3 Nível de Serviço – Disponibilidade da Rede

Nos últimos 12 meses, a Telebras identificou os principais desafios que impactaram a operacionalidade da rede e implementou estratégias de mitigação para reduzir seus efeitos.

Principais desafios

A Telebras enfrentou, ao longo do exercício de 2025, desafios relevantes relacionados à continuidade operacional e à integridade de sua infraestrutura estratégica. As ocorrências observadas foram tratadas de forma sistêmica, com foco em mitigação de riscos, resiliência e na manutenção dos elevados padrões de disponibilidade da rede nacional.

- **Qualidade do fornecimento de energia elétrica:** flutuações e interrupções no fornecimento de energia impactaram temporariamente o funcionamento de estações e a durabilidade de componentes críticos, como bancos de baterias e sistemas de climatização. Esses episódios têm influência direta sobre a confiabilidade dos serviços prestados.
- **Para reforçar a resiliência da infraestrutura,** a Telebras vem mantendo investimentos na modernização dos bancos de baterias, na manutenção preventiva de geradores e na realização de tratativas institucionais junto às concessionárias de energia, com o objetivo de aprimorar a estabilidade do fornecimento.

Rompimento de Fibras

- Incidentes de rompimento em trechos da rede externa provocaram interrupções pontuais na rede *backbone*, exigindo resposta imediata para restauração da conectividade. Esses incidentes impactam a qualidade do serviço e exigem ações imediatas para reparo e recuperação da conectividade. Para mitigar esse risco, a Telebras adota estratégias de redundância e monitoramento contínuo, além de reforçar parcerias para manutenção rápida da infraestrutura.

Vandalismo e Furtos de infraestrutura

- Atos de vandalismo, incluindo furtos de baterias, cabos ópticos e cabos de energia, representaram desafios adicionais para a manutenção da operação. Além dos custos de reposição e reparo, essas ocorrências impactam temporariamente a disponibilidade dos serviços.
- Como resposta, a Telebras reforçou as medidas de segurança e proteção de ativos, expandindo o monitoramento remoto e fortalecendo a cooperação interinstitucional para reduzir os impactos decorrentes dessas ações.

Em que pese a materialidade dos desafios aqui apresentados, as medidas adotadas pela Companhia permitiram preservar elevados padrões de continuidade e qualidade na prestação dos serviços. A atuação coordenada entre as áreas técnicas e de gestão de riscos contribuiu para mitigar impactos operacionais, assegurando a manutenção da disponibilidade da rede em patamares compatíveis com as exigências regulatórias e contratuais. Nesse contexto, os resultados operacionais e as perspectivas para o exercício de 2026 refletem o compromisso permanente da Telebras com a melhoria contínua de sua infraestrutura, com a resiliência de seus ativos estratégicos e com a adequada prestação de contas às partes interessadas.

7.5 Tecnologia da Informação

A área de Tecnologia da Informação da Telebras promoveu, em 2025, um amplo conjunto de ações de modernização voltadas a elevar a eficiência operacional, fortalecer a segurança, otimizar processos internos e apoiar a transformação digital da Companhia.

Principais Avanços

- **Portal de Clientes:** centralização da gestão técnica, monitoramento de telemetria, SLAs e saúde da rede, com *dashboards* e relatórios que aprimoram o acompanhamento da qualidade dos serviços.
- **Governança e Normativos:** publicação, revisão e atualização de diretrizes e práticas que reforçam segurança, conformidade, gestão de acesso, uso de dispositivos, governança de TI e alinhamento regulatório, contribuindo para evolução do indicador iESGo.
- **OSS Order Management:** evoluções que ampliam segurança, integração e estabilidade, com melhorias em APIs, fluxos OM/CRM/ITSM e interoperabilidade via arquitetura REST.
- **SAP e Escrituração:** otimização do faturamento, captura automatizada de documentos fiscais e desenvolvimento de soluções integradas para escrituração contábil e fiscal.
- **NFCOM:** implantação do novo modelo fiscal nacional, com integrações SAP, adequações de faturamento e saneamento de dados, culminando na entrada em produção.
- **Segurança Cibernética:** ações de conscientização, implantação de *firewall* corporativo, reforço de VPNs, adoção de Intune, MFA, Microsoft Defender e políticas padronizadas.

- **Suíte Microsoft:** licenciamento E3/Teams, modernização de sistemas operacionais, *Active Directory* e *Windows Server*, garantindo colaboração e segurança.
- **Gestão Orçamentária e Financeira:** modelos aprimorados de acompanhamento, arrecadação e fluxo de caixa, com maior granularidade por segmentos.
- **Reforma Tributária:** desenvolvimento para adequação ao novo modelo IBS/CBS.
- **Copilot (IA):** integração de inteligência artificial para aumentar produtividade e automação no M365.

8 Gestão de Pessoas

8.1 Planos de Previdência e Seguridade Social

A Telebras patrocina três planos de previdência complementar geridos pela Fundação Sistel de Seguridade Social, demonstrando seu compromisso com o bem-estar dos empregados atuais e aposentados:

Plano de Benefícios da Sistel - PBS-A: Este plano de benefício definido atende ex-funcionários do Sistema Telebras, aposentados até janeiro de 2000. Oferece aposentadoria, pensão, auxílios diversos e pecúlios por morte.

Plano PBS-Telebras: Também um plano de benefício definido, patrocinado exclusivamente pela Telebras e em fase de extinção. Garante aposentadoria, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pecúlios por morte.

Plano Telebrasprev: Estruturado na modalidade de contribuição variável, está fechado a novos participantes e oferece benefícios programados e de risco, incluindo aposentadoria (ordinária e por invalidez), pensão por morte e auxílio-doença.

Esses planos refletem o esforço contínuo da Telebras em assegurar segurança financeira e tranquilidade para seus profissionais e suas famílias, reafirmando seu papel como empregador responsável e comprometido com a sustentabilidade social de sua força de trabalho.

Processos de Superávit de 2025:

- (i) Distribuição do Superávit PBS-A - Exercícios de 2022 e 2023.
- (ii) Distribuição do Superávit TelebrasPrev - Exercícios de 2016, 2017, 2022 e 2023.
- (iii) Distribuição do Superávit PBS Telebras - Exercícios de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Conforme mencionado acima, a Telebras é patrocinadora dos planos de benefícios PBS-A, TelebrasPrev e PBS Telebras. Historicamente, os resultados positivos dos planos são distribuídos na forma de reversão de valores para a patrocinadora e na forma de renda adicional temporária para os participantes e assistidos, com critérios e prazos para distribuição estabelecidos.

Em 2025, foram aprovadas as seguintes propostas de distribuições dos planos de previdência complementar patrocinados pela Telebras: PBS-A, referente aos exercícios de 2022 e de 2023; TelebrasPrev, referente aos exercícios de 2016, 2017, 2022 e 2023; e PBS Telebras, para os exercícios de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023. Todos esses processos propostos passaram pelo rito de aprovação interna entre Reunião da Diretoria - REDIR, Comitê de Auditoria - COAUD e Conselho de Administração - CA. E, posteriormente, foram remetidos ao MCom, para então encaminhamento à Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais - SEST. As propostas são previamente submetidas à Previc e somente após sua aprovação são iniciadas as reversões dos valores, respeitado o prazo mínimo de 36 parcelas, de acordo com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Em relação ao PBS-A, na destinação dos superávits, no valor de R\$ 478.302.761,88 e de R\$ 477.405.074,68 para os anos de 2022 e 2023, respectivamente, a participação da Telebras é de aproximadamente 6,80%, totalizando R\$ 32.576.390,24.

Para o TelebrasPrev, as distribuições à Telebras referentes aos superávits de 2016, 2017, 2022 e 2023 montam em R\$ 28.961.979,90, R\$ 16.994.426,02, R\$ 21.590.524,50 e R\$ 34.677.847,10, respectivamente, totalizando R\$ 102.224.777,53.

Por fim, para o PBS Telebras, as destinações dos exercícios de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023 resultam à Telebras respectivamente em: R\$ 5.297.507,66, R\$ 509.602,89, R\$ 505.243,90, R\$ 2.865.645,38, R\$ 8.354.957,49 e R\$ 21.228.787,82, considerada a proporção contributiva de 50% entre participantes/assistidos e patrocinadora.

8.2 Quadro de Pessoal

Em 2025, a Telebras obteve autorização do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por intermédio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), para dois aumentos em seu quadro de pessoal. O primeiro ocorreu em abril de 2025, por meio da Portaria SEST/MGI nº 3.066, que autorizou a ampliação do quadro em 35 vagas permanentes. Posteriormente, em novembro de 2025, a Portaria SEST/MGI nº 9.457 aprovou a criação de mais 32 cargos para empregados(as) públicos(as). Com essas autorizações, o quadro passou a totalizar 438 vagas para cargos permanentes e 29 vagas para cargos transitórios, estabelecendo, ao final de 2025, o limite de 467 vagas para o quadro próprio autorizado da Telebras. Dessa forma, a Telebras ajustou seu quadro de pessoal para alinhar-se às necessidades operacionais e estratégicas da empresa, finalizando o ano com um total de 485 empregados, distribuídos da seguinte forma:

QUADRO DE PESSOAL	dez/25	dez/24	Δ% dez 25/ dez 24
Empregados efetivos	363	345	5,2%
Empregados <i>Ad nutum</i>	47	47	0,0%
Requisitados	2	3	-33,3%
Estagiários	70	71	-1,4%
Jovens aprendizes	3	3	0,0%
TOTAL	485	469	3,41%

Tabela 8-1 Quadro de Empregados – Comparativo Anual

Destaca-se que, entre os empregados efetivos, 12 encontravam-se cedidos para outros órgãos da Administração Pública e 23 integravam o quadro transitório, por estarem cedidos à Telebras.

Na comparação entre os dados do quadro de pessoal de dezembro de 2024 e dezembro de 2025, observou-se um aumento de 5,2% no número de empregados efetivos, enquanto o quantitativo de empregados *Ad nutum* permaneceu inalterado. Também foi verificada uma redução nos subgrupos de estagiários e requisitados.

O painel abaixo apresenta recortes do quadro de pessoal em 2025 por gênero, cor declarada e gênero no âmbito das lideranças:

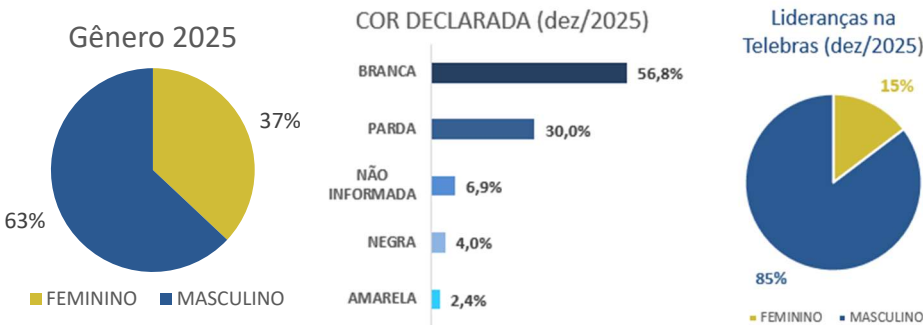


Gráfico 8-1 Painel do quadro de pessoal 2024, por gênero, cor declarada e gênero no âmbito das lideranças

As tabelas abaixo apresentam o comparativo anual do quadro de pessoal por gênero, por posição na empresa. Liderança se refere aos cargos de gerente, chefe de gabinete, diretores e presidente. Com Cargo se refere aos cargos de assessoria e coordenadoria.

Posição	Gênero	2024	2025	Δ Abs. (2025-2024)	Δ % (2025-2024)
Empregado Efetivo	FEMININO	86	103	17	19,77%
	MASCULINO	157	160	3	1,91%
Com Cargo	FEMININO	31	34	3	9,68%
	MASCULINO	51	51	0	0,00%
Liderança	FEMININO	3	5	2	66,67%
	MASCULINO	31	29	-2	-6,45%
Total		359	382	23	6,41%

Tabela 8-2 Quadro de Pessoal por Gênero

Posição	Gênero	2024	2025	Δ Abs (2025-2024)
Empregado Efetivo	FEMININO	35,39%	39,16%	3,77%
	MASCULINO	64,61%	60,84%	-3,77%
Com Cargo	FEMININO	37,80%	40,00%	2,20%
	MASCULINO	62,20%	60,00%	-2,20%
Liderança	FEMININO	8,82%	14,71%	5,89%
	MASCULINO	91,18%	85,29%	-5,89%

Tabela 8-3 Quadro de Pessoal (%) por Gênero

Posição	Gênero	2024	2025	Δ % (2025-2024)
Empregado Efetivo	FEMININO	11.843,01	12.469,64	5,29%
	MASCULINO	12.457,89	12.977,87	4,17%
Com Cargo	FEMININO	17.886,71	18.683,50	4,45%
	MASCULINO	20.329,76	21.487,10	5,69%
Liderança	FEMININO	30.419,62	31.449,56	3,39%
	MASCULINO	31.292,77	32.373,61	3,45%

Tabela 8-4 Quadro de Pessoal - Remuneração Média por Cargo e Gênero

A equidade é tratada pela Companhia de forma transversal, integrando os princípios estabelecidos em sua Política Ambiental, Social e de Governança (ESG). Esse marco orienta ações voltadas à promoção da igualdade de oportunidades, à valorização da diversidade e ao respeito aos direitos humanos. Entre as iniciativas desenvolvidas no período, destaca-se a participação nos programas Pró-Equidade de Gênero e Raça e no Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Estatais Federais, bem como nas avaliações externas de governança e integridade (Indicador de Governança das Empresas Estatais -IG-SEST e Governança, Sustentabilidade e Inovação - iESGo) que incorporam dimensões de diversidade, equidade e inclusão.

Essas ações demonstram o compromisso contínuo da Companhia com a promoção de um ambiente organizacional inclusivo, alinhado às melhores práticas de governança e responsabilidade social.

8.3 Remuneração

A maior remuneração para o quadro de pessoal alcançou R\$ 33.207,79, e a menor foi de R\$ 4.403,96, estabelecendo um salário médio de R\$ 15.669,22. Para os dirigentes, a remuneração oscilou entre R\$

40.251,06 e R\$ 44.276,18, com uma média de R\$ 41.257,34, reconhecendo as responsabilidades e a liderança desses profissionais dentro da organização.

8.4 Acordo Coletivo de Trabalho

A Telebras concluiu com êxito as negociações do ACT bianual 2024/2026, assinado em abril de 2025, implementando os seguintes reajustes:

Primeiro ano (data-base 11/2024)

- (i) Reajuste de 4,6% para os cargos do PCR, retroativo à data-base;
- (ii) 9,2% para os benefícios de vale alimentação e plano de saúde, retroativo à data-base; e
- (iii) 4,6% para os benefícios de auxílio creche e auxílio medicamento/saúde, retroativo à data-base.

Segundo ano (data-base 11/2025)

- (i) Reajuste de 4,49% em todos os cargos do PCR, funções gratificadas e cargos em comissão;
- (ii) Reajuste de 4,49% em todos os benefícios.

Além disso, duas novas cláusulas sociais foram incluídas (proteção à mulher vítima de violência doméstica, reconhecimento de união civil) e manteve as demais cláusulas sociais, com ajustes para benefício e elucidação de alguns direitos. Este acordo é válido de 1º de novembro de 2024 a 31 de outubro de 2026.

8.5 Concurso Público

A estratégia de recrutamento da Telebras inclui a realização de concursos públicos para atrair talentos especializados. Desde 2013, a empresa realizou três concursos, admitindo um total de 492 empregados até dezembro de 2025, sendo certo que 182 desses empregados se desligaram.

Em 09 de dezembro de 2025, foi publicado um novo edital de concurso público, realizado em 08 de fevereiro de 2026, com a previsão de 15 vagas imediatas e cadastro reserva.

8.6 Avaliação de Desempenho e Progressão Funcional

A Telebras conduz seu processo de Progressão Funcional por meio de Promoção Horizontal por Antiguidade por Merecimento, conforme estabelece o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) da Telebras e os instrumentos normativos internos Diretriz nº 278 e na Prática nº 44. A concessão de promoções está vinculada à disponibilidade financeira e orçamentária, limitada à 1% da folha salarial anual, nos termos do Art. 8º da Resolução CGPAR nº 52, de 17 de abril de 2024.

Em 2025, foi realizada a Avaliação de Desempenho por Competências e Resultados, com objetivo de incentivar o desenvolvimento profissional dos seus empregados e reconhecer o desempenho desses profissionais. Dos 294 empregados elegíveis, incluindo os empregados cedidos e requisitados, 99 foram promovidos – 85 por mérito e 14 por antiguidade – representando 34% do total. Entre os promovidos por mérito, houve variação de um a três níveis salariais, refletindo o compromisso da empresa em valorizar os talentos internos e incentivar a excelência e respeitados os critérios da Progressão Funcional.

Quanto ao gênero feminino e masculino, a distribuição percentual de eleitos registrou, respectivamente, 35% e 65%. Estes resultados são proporcionais ao percentual observado no atual quadro de pessoal da Telebras.

8.7 Treinamento e Desenvolvimento

Em 2025, a Telebras avançou de forma consistente na agenda de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), alinhada ao Plano Estratégico Institucional (PEI 2025–2030) e ao fortalecimento de competências críticas para a execução da estratégia corporativa. As ações priorizaram o reforço da cultura organizacional, a modernização da gestão e o desenvolvimento de capacidades voltadas à transformação digital, governança e gestão pública orientada a resultados.

Em abril, a 1817ª Reunião de Diretoria aprovou o primeiro Plano de T&D da Telebras, estruturando trilhas de conhecimento, cursos, workshops e capacitações regulatórias. Em maio, foi lançada a Trilha de Desenvolvimento: Liderança Transformadora, direcionada a gerentes e coordenadores, com foco em liderança ágil, engajamento de equipes e atuação estratégica.

Dentre as ações executadas em 2025, destacam-se:

- Eventos estratégicos: CONARH 2025, HSM+ 2025, 26º Congresso do IBGC;
- Governança e compliance: Atualização em Governança para Estatais, CONBRAI 2025;
- Gestão de riscos e projetos: ISO 31000:2018, Preparatório PMP, Modelagem Financeira;
- Agilidade no setor público: Agile Trends Gov, Oficina de Metodologias Ágeis;
- Contratações públicas: IA aplicada às licitações, Gestão Estratégica por Resultados;
- Telecomunicações, satélites e defesa: FUTURECOM, Congresso Latino-Americano de Satélites, CAED 2025, Curso Superior de Segurança e Defesa Cibernética (CSSDC 2025);
- Comunicação e influência: PPTPLAY, Conteúdo, Corpo e Voz.

Considerando a execução do Plano de T&D e as demandas adicionais das áreas, foram investidos aproximadamente R\$ 400 mil em mais de 50 iniciativas, totalizando mais de 6.200 horas-aula, ampliando o alcance das ações de capacitação e promovendo o desenvolvimento contínuo dos(as) empregados(as) da Telebras.

Em dezembro, teve início a atualização do Plano de T&D para 2026, com diretrizes voltadas à revisão de necessidades, antecipação de demandas estratégicas e regulatórias, aprimoramento da gestão do portfólio, ampliação de modalidades híbridas e fortalecimento dos mecanismos de avaliação de resultados.

9 Licitações e Contratos

Em 2025, a empresa realizou contratações significativas para a aquisição de bens, produtos e serviços, totalizando o montante de R\$ 269 milhões. Essas contratações foram distribuídas conforme modalidades de licitação específicas, refletindo a aderência rigorosa da Telebras às normativas legais e regulamentares em suas operações de compra, conforme tabela abaixo:

MODALIDADE LICITAÇÃO	QUANTIDADE CONTRATADA	% QUANTIDADE	VALOR DO CONTRATO	% VALOR
Afastamento	8	11,76%	R\$ 203.636.668	75,69%
Dispensa Eletrônica	4	5,88%	R\$ 56.440	0,02%
Dispensa Tradicional	7	10,29%	R\$ 1.768.049	0,66%
Inexigibilidade	34	50,00%	R\$ 8.212.438	3,05%
Pregão Eletrônico	13	19,12%	R\$ 43.876.535	16,31%
Pregão Eletrônico SRP	2	2,94%	R\$ 11.493.639	4,27%
Total Geral	68	100,00%	R\$ 269.043.770	100,00%

Tabela 9-1 Contratos de aquisição e serviços por modalidade de licitação

Modalidades de Licitação e Justificativas

Inexigibilidade de Licitação: As contratações realizadas sob esta modalidade foram fundamentadas na notória especialização de serviços, incluindo capacitações e outros serviços especializados sem concorrência disponível no mercado, como o fornecimento de energia elétrica e extensões da rede.

Dispensa de Licitação: Esta modalidade foi aplicada a aquisições de pequeno valor, justificadas pelos critérios estabelecidos nos Incisos I, II, IV e V do Art. 112 do Regulamento de Licitações e Contratos da Telebras (RELIC) e pelos Incisos I, II, IV e V do Art. 29 da Lei nº 13.303/2016.

Afastamento de Licitação: Casos que se enquadram no Inciso I do § 3º do Art. 28 da Lei nº 13.303/2016, destacando situações específicas que permitem a Telebras realizar contratações diretas, de acordo com a legislação.

Pregão Eletrônico: A modalidade de pregão eletrônico foi utilizada conforme as diretrizes do artigo 32, IV, da Lei nº 13.303/2016, artigo 92, I, do RELIC, e Lei 14.133/2021, no que couber, evidenciando a busca da Telebras pela eficiência e transparência nas contratações públicas.

10 Auditoria Externa

Em atenção aos termos da Instrução CVM 381/03, a Telebras esclarece que, em 25 de outubro de 2022, contratou pelo período de três anos a empresa *Consult* – Auditores Independentes, para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis, ora apresentada ao mercado. O valor total dos honorários contratados para esse serviço, conforme contrato firmado entre as partes, foi de R\$ 160,5 mil.

No ano de 2025, o contrato com a *Consult* foi prorrogado por mais dois anos, com vigência até 25 de outubro de 2027. O valor referente à prorrogação foi de R\$ 108,7 mil, totalizando R\$ 269,2 mil no período contratual.

Na contratação dos serviços de auditoria independente, as políticas adotadas pela Companhia fundamentam-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A *Consult* – Auditores Independentes declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderia afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

11 Declaração dos Diretores sobre os Relatórios de Auditoria e Demonstrações Contábeis

Em atendimento ao disposto no art. 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, inscrita no CNPJ nº 00.336.701/0001-04, declaram:

- (i) baseados em seus conhecimentos, no relatório apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pelos auditores da empresa Consult – Auditores Independentes, emitido em 25 de fevereiro de 2026, não havendo qualquer discordância com relação às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.
- (ii) que revisaram o relatório dos referidos auditores sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, da Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras e, baseados nas discussões subsequentes, concordam que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.